

Na terceira página:
★ OS MEIOS PARLAMENTARES LO-
CAIS MOSTRAM-SE PROPENSOS A
ACREDITAR NA CANDIDATURA
DO SR. ADHEMAR DE BARROS.
★ FATOS & BOATOS.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO IV

São Paulo — Sexta-feira, 24 de Março de 1950

NÚMERO 1200

Na última página:

- ★ Passa a ser exercida por oficiais da Força Pública a fiscalização dos tabeleiros emanados da C. E. P.
- ★ Estabelecimento dos plantões nas farmácias pela Prefeitura.

LEVANTE COMUNISTA SUFOCADO NA CIDADE ITALIANA DE SAN SEVERO

LUTA ENTRE OPERÁRIOS E POLICIAIS

3 MORTOS E NÚMEROSOS FERIDOS

ROMA, 23 (Por Norman Montellier, correspondente da U.P.) — As tropas e policiais italianos sufocaram um levante comunista em San Severo, depois de seis horas de encarnada luta nas ruas da referida localidade, situada na zona da Apúlia, no sul da Itália.

Os carabinieri de San Severo anunciaram que, pelo menos, quinze pessoas ficaram feridas no curso da luta.

As primeiras notícias não oficiais revelam que um policial e duas crianças foram mortos. Foram ouvidas e enviadas à Foggia várias pessoas, figurando entre elas a esposa de um senador comunista, dirigente provincial de San Severo.

Outras manifestações ocorreram na província de Puglia. Em Cerignola, dez pessoas ficaram feridas, quando a fumaça da polícia foi atacada por três mil pessoas. Em Ascoli, a polícia dispersou a multidão de frente à Prefeitura. Em Lavello, os comunistas lançaram granadas sobre a polícia, porém, não houve vítimas.

A violência aumentou na cidade de San Severo. Os comunistas tomaram de assalto o arsenal e o quartel de polícia. Foram pedidos socorros à Foggia, a 29 quilômetros ao sul, e quando chegaram os reforços começaram verdadeiras batalhas campais. As forças de segurança utilizaram carros blindados contra os comunistas, que responderam com granadas de mão. No mesmo tempo em que franco-atiradores faziam fogo dos telhados das casas e outros comunistas lutavam corpo-a-corpo com a polícia, utilizando-se de pedras e cacos. Mesmo depois de haver o Exército anunciado que a situação havia sido dominada, podiam ser ouvidos tiros ocasionais entre a polícia e bandos de recalcitrantes, que lutavam nas casas, campanários das igrejas e telhados dos edifícios.

Os habitantes da cidade foram obrigados a permanecer em suas casas durante o toque de recolher. Embora a situação pareça estar dominada, continuam chegando reforços policiais das cidades vizinhas.

O correspondente da "United Press", que tentou entrar em San Severo, foi impedido pelas tropas. Não se permite a entrada de jornalistas.

(Conclui na 4.ª página)



PARA NUNCA MAIS VOLTAR — O engenheiro soviético Gubichev, que preferiu ser expulso dos Estados Unidos a cumprir a pena de 15 anos de prisão que lhe fora imposta pela Corte Federal, é visto, algemado, nos flagrantíssimos, a direita, o súdito soviético aparece numa dependência do navio que o conduz de regresso à Rússia, vindo-se, de costas, a sua esposa, uma senhora americana, Judith Coplon. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



Contrários os soviéticos à proposta de eleições gerais em toda a Alemanha

PROPÕEM A RETIRADA DAS FORÇAS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO ALEMÃO

BERLIM, 23 (UP) — Afirmação circular alemã autorizada desta cidade que os russos repeliu qualquer proposta de eleições gerais em toda a Alemanha. O plano de eleições gerais em toda a Alemanha, no sentido de que sejam celebradas as eleições em toda a Alemanha.

O informante do governo oriental, Albert Norden, declarou que se houvesse um governo alemão livre nas zonas ocidentais e não um norte-americano, estariam dispostos a entrar em negociações sobre as eleições em toda a Alemanha. Eleições tais como propõe o Hittler da Alemanha Ocidental (chanceler Konrad Adenauer), constituiriam uma traição, um crime contra a Alemanha.

A proposta ocidental faria com que reiniciasse suas funções o Conselho de Controle Aliado das quatro potências de ocupação, que interrompeu suas atividades a 2 de março de 1948. Tal fato prepararia o caminho para as eleições em toda a Alemanha, porém nenhum dos governos tomou a iniciativa para a sua realização. Todos os índices parecem indicar que os soviéticos não têm a intenção de abandonar o seu domínio na Alemanha Oriental, mediante as eleições estaduais, antes de correr o risco de expor-se às eleições nacionais. Os russos estão apressados de se preparar para a celebração dessas eleições marcadas para 6 de outubro e mediante as quais esperam conseguir maioria comunista decisiva. A última das medidas neste sentido foi tomada ontem.

BERLIM, 23 (UP) — O governo da Alemanha Oriental, apoiado pela Rússia, rejeitou e qualificou de "crime contra a democracia" a proposta formulada em Bonn pelo governo da Alemanha Ocidental, no sentido de que sejam celebradas as eleições em toda a Alemanha.

tem à noite, quando a Câmara dos Deputados da Alemanha Oriental, estabelecida pelos comunistas, aprovou por unanimidade a proposta de eleições gerais em toda a Alemanha. O projeto de lei deverá ser aprovado agora pelo governo e ratificado por todos os partidos políticos, sendo considerado certo que será aprovado, pois praticamente todos os dirigentes anticomunistas foram afastados de cargos oficiais. Os russos confirmam, numa nota, o voto da juventude que no dos alemães adultos, pois durante os últimos cinco anos estiveram dedicando a doutrinar a juventude alemã.

Manifestou-se considerável interesse nos círculos desta capital pela visita atual a Moscou do alto comissário soviético, general Vassily Ivanovich Chulikov, sucessor de Sokolovskiy, na Alemanha. Indubitavelmente, Chulikov estudará com as altas autoridades russas o conflito dos aliados ocidentais sobre as eleições em toda a Alemanha, formulado pelo alto comissário norte-americano, John J. MacCloy. O referido convite foi apoiado por um comunicado oficial do governo alemão ocidental de Bonn, sobre a sua disposição de participar das eleições livres na Alemanha, sob a condição de que o presidente não

(Conclui na 4.ª página)

Discutem sobre a "guerra fria" os embaixadores ianques na Europa

MEDIDAS DE SEGURANÇA CERCAM O CONCLAVE EM ROMA

ROMA, 23 (UP) — Teve início a discussão da "guerra fria" entre a Rússia e os Estados Unidos na conferência dos diplomatas norte-americanos da Europa, que aqui se realiza.

Fuzileiros navais norte-americanos montam guarda ao edifício no interior do qual se realiza o conclave.

ROMA, 23 (UP) — Os mais altos representantes diplomáticos dos Estados Unidos na Europa, iniciaram o segundo dia de conferências em que será discutida a "guerra fria", em Roma, sob uma atmosfera de segredo e segurança, que faz lembrar as reuniões havidas durante a guerra real.

Desastamentos de fuzileiros navais norte-americanos e policiais italianos montam guarda em torno do edifício da embaixada norte-americana em Roma, local da reunião.

A conferência de hoje teve início às sete da manhã, (hora de São Paulo).

Até agora, não foi publicada qualquer informação em torno das conversações. Entretanto, há notícias de que o vice-almirante Alan G. Kirk, embaixador americano em Moscou, e Charles Bohlen, intérprete russo e perito em

Detenção de novos suspeitos de espionagem nos Estados Unidos

PREVÊ UM SENADOR REPUBLICANO — VIOLAÇÃO DOS SEGREDO ATÔMICOS

DES MOINES (IOWA), 23 (AFP) — «Ainda haverá várias outras prisões sensacionais de pessoas suspeitas de terem violado os segredos atômicos, declarou o senador republicano, Hickel, durante uma reunião religiosa realizada nesta cidade. Este senador, que foi presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, acrescentou que tais prisões se realizariam em semanas próximas nos Estados Unidos do que no caso do cientista atômico britânico Klausen.

WASHINGTON, 23 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou por 316 votos contra 12, o crédito de \$ 150.000.000 para o Departamento de Estado, destinado ao financiamento dos inquéritos da Comissão de Atividades Antiamericanas da Câmara. O Comitê esforça-se atualmente para completar o relatório contendo os nomes de cerca de um milhão de pessoas notoriamente conhecidas por suas atividades antiamericanas e favoráveis aos regimes totalitários.

WASHINGTON, 23 (AFP) — A Câmara dos Representantes aprovou por 316 votos contra 12, o crédito de \$ 150.000.000 para o Departamento de Estado, destinado ao financiamento dos inquéritos da Comissão de Atividades Antiamericanas da Câmara. O Comitê esforça-se atualmente para completar o relatório contendo os nomes de cerca de um milhão de pessoas notoriamente conhecidas por suas atividades antiamericanas e favoráveis aos regimes totalitários.

Sabe-se que Mac Carthy fizera uma acusação, segundo a qual o principal agente de Moscou nos Estados Unidos seria membro do Departamento de Estado.

Salientando em seguida que, o Senado, quando aprovou o inquérito relativo à suposta presença de comunistas no Departamento de Estado, concedeu a Comissão de Inquérito o poder de pedir os dossiês das pessoas acusadas.

Mac Carthy ressaltou em seu telegrama ao presidente o seguinte: «O Senado não reclama um favor que tendes o direito de recusar, mas pedis informações, às quais o Congresso tem direito, segundo a Constituição».

«Deveria ser significativo para vós que nenhum democrata tenha votado contra a resolução, pedindo a entrega desses dossiês», concluiu Mac Carthy.

«Não obstante os termos desse telegrama, — que cria a impressão de que Truman honrou o pedido da Comissão de Inquérito, a propósito dos dossiês relativos à lealdade das pessoas acusadas, pelo senador Mac Carthy — a verdade é que o presidente não

longa data com a expansão do movimento panamericano, é um dos mais decididos defensores dessa política».

Acreditou que nutre a grande esperança de que o movimento panamericano se torne mais forte e mais positivo, quando todas as repúblicas ratificarem o pacto de amizade mútua, do Rio de Janeiro. Advertiu, porém, que o pacto estará em ação, desde que dois terços dos países americanos o tenham ratificado.

Referindo-se às relações entre os Estados Unidos e o Brasil, o sr. Acioly disse que estas estão num estado excelente.

«Os Estados Unidos é o nosso maior freguês e nós somos um dos seus melhores mercados, com a tendência de comprarmos mais e mais».

Interrogado sobre a questão do câmbio, o sr. Acioly disse que a pergunta seria respondida pelo sr. Otávio Paranaíba, vice-presidente da delegação brasileira, e perito em questões econômicas.

Disse o sr. Paranaíba que o Brasil «mantém um regime de total estabilidade no seu câmbio exterior. O Brasil, em repetidas ocasiões, anunciou a

(Conclui na 4.ª página)

INTERESSADO O BRASIL EM PROMOVER AS MELHORES RELAÇÕES ENTRE AS AMÉRICAS

DECLARAÇÕES DO CHEFE DA DELEGAÇÃO NACIONAL JUNTO AO CONSELHO ECONÔMICO E SOCIAL INTERAMERICANO

WASHINGTON, 23 (UP) — O sr. Hildebrando Acioly, chefe da delegação brasileira ao atual período extraordinário de sessões do Conselho Econômico e Social Interamericano, em entrevista hoje concedida à imprensa, disse que a delegação brasileira trabalhará dentro de um espírito de conciliação, buscando o completo sucesso da reunião e o fortalecimento dos laços do movimento interamericano.

«O Brasil — afirmou o sr. Acioly — tem interesse em promover as melhores relações entre as Américas, economicamente falando. Não temos qualquer interesse particular em qualquer dos temas da conferência e também não temos nenhum projeto no momento.

Acreditou que a questão das reservas de Carta Econômica de Bogotá será resolvida através de um protocolo adicional. O Brasil não apresentou reservas à conferência de Bogotá e acredita que o seu governo mantém o mesmo ponto de vista em relação ao acordo econômico de Bogotá».

Mais adiante, manifestou-se satisfeito com a escolha do delegado argentino, sr. Cerrejón, para a presidência da reunião do Conselho.

Disse Acioly que a escolha representa uma garantia de ordem para os trabalhos, e saiu para a reunião. «Ele representa um grande país», afirmou.

Manifestou a crença de que o ponto quarto do programa do presidente Truman poderá ser aplicado nas repúblicas americanas sob os auspícios da Organização Regional Pan-Americana, de preferência à entrega da sua aplicação às organizações das Nações Unidas. Pensa que poderá ser concluído um acordo amigável entre as duas organizações internacionais, para regular o assunto.

Disse que o Brasil é um defensor ativo do panamericanismo desde 1889 e que esta continua a ser a política do Brasil. afirmou que «o presidente Dutra, familiarizado de

Nessa oportunidade estarão reunidos, sob a convocação da ONU, mais nações do que as que são membros dela, pois estas são apenas 59.

Os principais objetivos, explicou o sr. Trygve Lie, secretário-geral, são: saber quanto cada país está preparado para subscrever, em dinheiro, para esse organismo, e decidir que proporção de fundos deve ansear cada entidade participante da execução do plano.

A conferência, cujos trabalhos deverão durar três dias, não cuidará da política, mas do aspecto financeiro do plano, observou o sr. Trygve Lie.

Acreditando que esse aspecto seria basicamente afetado pela aprovação, no Congresso dos Estados Unidos, do programa sobre o "Ponto Quatro" do presidente Truman.

WASHINGTON, 23 (UP) — Vários delegados de governos americanos manifestaram-se favoráveis a que o Programa de Auxílio Econômico do hemisfério ocidental seja desenvolvido pelo Conselho Econômico e Social, subordinado à Organização dos Estados Americanos.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

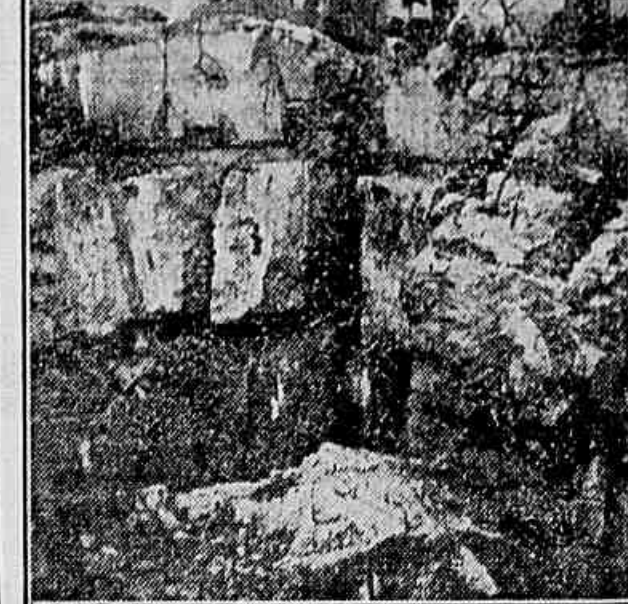
Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.



A "LINHA SIEGFRIED" — A gigantesca tarefa de destruir a famosa "Linha Siegfried" está quase terminada. Durante os últimos quatro anos, os engenheiros do Exército francês usaram cerca de quatro milhões de libras de cargas de demolição, para fazer trilha por áreas mais de 5.000 metros de concreto. Apenas na área da zona francesa, 40 milhas de "dentes de dragão" antitanques foram destruídos. Porém o trabalho mais perigoso, foi o de encontrar e remover 55.000 minas, o que custou a vida de 15 voluntários. A foto acima mostra um dos reclusos de aço, inclusive mesmo depois da explosão de uma carga de dinamite. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Execução do plano de auxílio às regiões pouco desenvolvidas

74 GOVERNOS CONVOCOU A O.N.U.

LAKE SUCCESS, 24 (AFP) — Setenta e quatro governos estão sendo convocados para uma conferência conjunta com delegações das entidades especializadas das Nações Unidas, em obediência a uma decisão unânime da Assembleia Geral, devendo reunir-se aqui em Lake Success a 18 de maio vindouro, para estudar o organismo do custeio do plano de auxílio técnico às áreas insuficientemente desenvolvidas do mundo.

Nessa oportunidade estarão reunidos, sob a convocação da ONU, mais nações do que as que são membros dela, pois estas são apenas 59.

Os principais objetivos, explicou o sr. Trygve Lie, secretário-geral, são: saber quanto cada país está preparado para subscrever, em dinheiro, para esse organismo, e decidir que proporção de fundos deve ansear cada entidade participante da execução do plano.

A conferência, cujos trabalhos deverão durar três dias, não cuidará da política, mas do aspecto financeiro do plano, observou o sr. Trygve Lie.

Acreditando que esse aspecto seria basicamente afetado pela aprovação, no Congresso dos Estados Unidos, do programa sobre o "Ponto Quatro" do presidente Truman.

WASHINGTON, 23 (UP) — Vários delegados de governos americanos manifestaram-se favoráveis a que o Programa de Auxílio Econômico do hemisfério ocidental seja desenvolvido pelo Conselho Econômico e Social, subordinado à Organização dos Estados Americanos.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

«O projeto de lei respectivo prevê principalmente 1 bilhão 850 milhões de dólares em dinheiro para as despesas com o terceiro ano de aplicação do Plano Marshall, aos quais se acrescentam os produtos agrícolas, excedentes americanos no total de 1 bilhão de dólares e o saldo de 150 milhões do exercício anterior.

Prevê também 100 milhões de dólares para auxílio à Colômbia e 45 milhões para o programa chamado do "Ponto 4" proposto pelo presidente Truman, para auxiliar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo.

Explodiu em pleno vôo um avião de bombardeio norte-americano

JÁ FORAM ENCONTRADOS 9 CORPOS

HYDER, Arizona, 23 (UP) — Um avião de bombardeio quadrimotor "B-50", da Força Aérea dos Estados Unidos, explodiu no ar e precipitou-se em chamas numa região deserta a 16 quilômetros ao norte de Hyder.

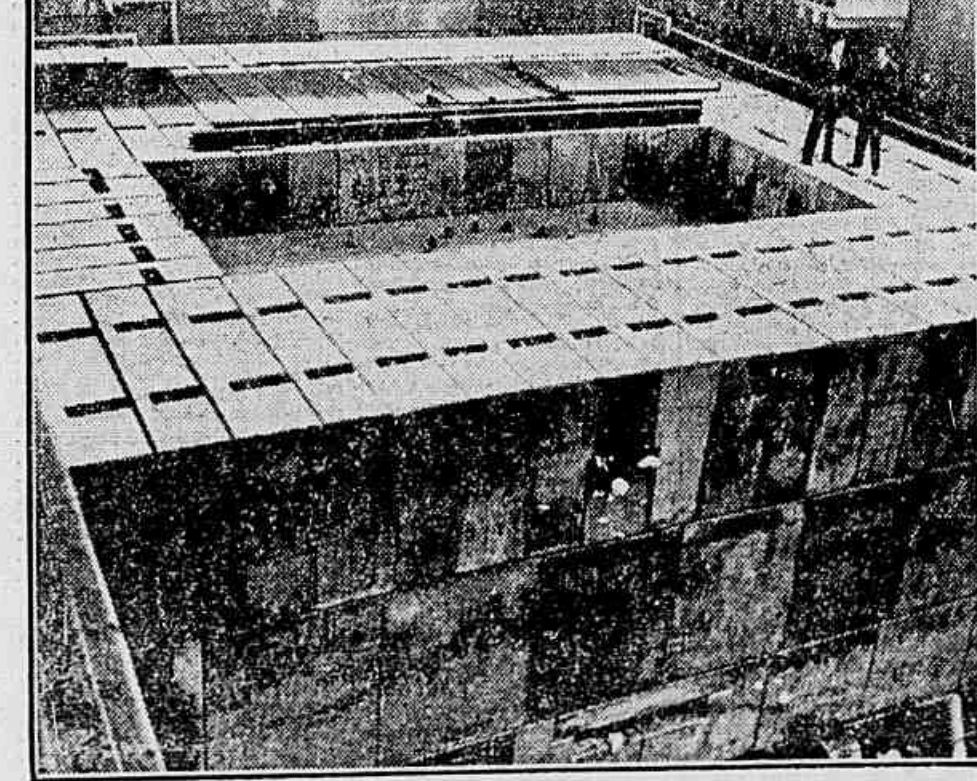
Pereceram no acidente 14 membros da tripulação. Não há notícias sobre possíveis sobreviventes, porém várias testemunhas oculares revelaram haver observado objetos que desceram aparentemente nas paragens.

O bombardeiro solitário estava fazendo um vôo de instrução e procedia da base aérea de March, na Califórnia.

O acidente foi observado por um piloto civil, que deu o primeiro aviso às autoridades.

TUCSON, Arizona, 23 (UP) — Entre os destroços do avião de bombardeio B-50, que se precipitou no solo no deserto situado a oeste de Gila Bend, já foram encontrados nove corpos.

LONDRES, 23 (UP) — Seis



O MAIOR CICLOTRON DO MUNDO — O mais poderoso sincro-ciclotron do mundo, gerando 285.000.000 de volts e elétrons, achou-se em funcionamento no centro de pesquisas físico-nucleares da Universidade de Columbia. Acima temos uma vista geral do ciclotron protegido por paredes de concreto de 7 e 10 metros de espessura. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

ULTIMAS NOTÍCIAS

REINICIADAS AS RELAÇÕES ENTRE O BRASIL E A ESPANHOLA

MADRID, 23 (UP) — Pela primeira vez, desde 1916, foram reiniciadas as relações diplomáticas completas entre o Brasil e a Espanha, no apelo do embaixador brasileiro, sr. Rubens Ferreira de Melo, perante o governo de Franco.

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 23 (UP) — O governo francês preparou suas forças navais militares e aéreas para desbaratar o "Dixmude" porta-aviões francês, que está para chegar à base naval de Bizerta, na Tunísia, com o primeiro carregamento de aparelhos helicópteros fornecidos pelos Estados Unidos, de conformidade com o Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Os comunistas franceses estão com a iniciativa

PARIS — O fato dominante da política francesa, neste momento, é que, pela primeira vez em 18 meses, os comunistas conseguiram retomar a iniciativa.

O conflito entre o governo e os comunistas é classicamente simples. A inquietação trabalhista surgiu em consequência das condições de miséria da classe operária. Os comunistas alimentaram essa agitação até que a mesma está, agora, alcançando o seu ponto culminante, justamente quando são esperados os primeiros desembarques de material de guerra norte-americano nos Portos e estradas de ferro. O governo talvez seja levado a fazer uso indiscriminado de violência contra os sabotadores e os trabalhadores inocentes. Se for derrotado sangue, o regime poderá ser destruído. E este é o objetivo comunista.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

A luta aparece em Paris, no entanto, como uma batalha entre dois grupos minoritários: o governo e o Partido Comunista, sem que nenhum deles tenha liberdade para tomar decisões próprias. O Partido Comunista, porém, é sabido, segue obedientemente a política externa do governo.

Theodore H. White
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

cas que se tornaram obsoletas, pois não têm valor para tomar um rumo positivo.

As mais importantes políticas nacionais agora seguem pelo governo são:

Primeiro: — A contínua diversão das riquezas e das energias nacionais para a tarefa de reconstrução. Novas represas, estradas, portos, usinas e navios estão sendo construídos na França em maior escala do que em qualquer outra democracia continental. Quarenta por cento de todas as rendas do governo são destinadas à reconstrução da França ou ao pagamento das despesas de guerra. O desejo sério de tornar a França novamente forte é a única convicção realmente firme deste país.

Nem mesmo os comunistas combatem abertamente o programa de reconstrução.

Segundo: — A aliança entre a França e os Estados Unidos. Desde a libertação a França tem dependido tanto dos Estados Unidos para o auxílio econômico e militar, por intermédio do Plano Marshall e do Programa de Assistência Militar, que, praticamente, hipotecaram aos Estados Unidos toda a sua política externa global.

Os comunistas alegam que esta política não representa o sentimento do povo francês. E as greves portuárias mostram que o sentimento anti-americano transcende os próprios círculos setoriais de fanáticos do partido.

Terceiro: — O enorme esforço de guerra contra os rebeldes nacionalistas-comunistas da Indochina. Esta guerra impõe à França um grande desgaste de homens

Companhia Paulista Editora e do Jornal S/A.
proprietária do

JORNAL DE NOTÍCIAS

Director - Presidente: GLADSTON JAFET
Director - Superintendente: IGNACIO ESTEFANO

TELEFONES:
Diretoria 2-4575 Publicidade 2-3433
Redação 2-4576 Circulação 2-3434
Medição 2-4546 Portaria e Oficina 2-3431

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florentino de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.552 — Endereço Telegráfico: JORNALNOTÍCIAS

ABONAMENTOS ANUAIS — 12 meses: CR\$ 100,00 — 6 meses: CR\$ 50,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: CR\$ 150,00 — 6 meses: CR\$ 80,00. Número avulso: CR\$ 3,00 — A cada domingo: CR\$ 1,00

Toda a imprensa do numerário deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DO JORNAL S/A.

Responsabilidades

Em alguns setores, ligados a correntes partidárias que já demonstraram preferir aos riscos da competição eleitoral a comodidade dos acordos e outros meios de participação nos benefícios do poder, não se esconde a impaciência reinante sobre a atitude do presidente da República em relação ao problema sucessório. O atual silêncio do chefe da Nação está contribuindo para aumentar a ansiedade de alguns políticos já velados em facções conciliadas, à custa dos envios de pau dos ajustes extra-eleitorais. Embora se declarem favoráveis à boa doutrina de não-intervenção do general Dutra na manipulação de qualquer candidato oficial, programam, por outro lado, a necessidade de sua intervenção no sentido do alinhamento de nomes vetados pela regra. Em resumo, o que esses políticos desejam é o fim da intervenção da República na escolha dos seus dirigentes. O atual silêncio do chefe da Nação está contribuindo para aumentar a ansiedade de alguns políticos já velados em facções conciliadas, à custa dos envios de pau dos ajustes extra-eleitorais. Embora se declarem favoráveis à boa doutrina de não-intervenção do general Dutra na manipulação de qualquer candidato oficial, programam, por outro lado, a necessidade de sua intervenção no sentido do alinhamento de nomes vetados pela regra. Em resumo, o que esses políticos desejam é o fim da intervenção da República na escolha dos seus dirigentes.

Esse cerceamento de pontos de vista é exatamente contrário às soluções democráticas, nas quais a última palavra cabe ao eleitorado, no exercício de sua completa liberdade de opção. As autoridades partidárias indicam os nomes que devem ser eleitos nas urnas, como porta-vozes de um partido ou de determinada combinação de forças. A decisão final, entretanto, quem a profere é o povo, através do sufrágio. É de presumir que a indicação recia sobre honras dignas da confiança pública e da honra da investitura. O árbitro dos méritos e serviços com que eles se apresentam é, em última análise, ainda o corpo eleitoral do país, o qual, votando, ratifica ou desaprova a escolha processada nas convenções dos partidos. Uma democracia legitimamente representativa não conhece nem prática outras fórmulas para a seleção dos seus mandatários. Fora disso é o reino da mentira, da negação ou da contração do sistema.

Não é lógico que, do mesmo passo que não se reconhece no chefe de Estado republicano a faculdade ou o privilégio de fazer o seu sucessor, mediante o uso e o abuso das influências do poder, se queira conceder-lhe o direito de inspecionar em lista negra nomes não simpatizantes a certas camufladas impopulares perante a opinião política nacional. A monstruosidade contida na prova da sua procedência de facções que jamais poderão respirar nas salubres auras onde seapura o teor de autenticidade das nossas instituições.

As rigorosas e inelutáveis responsabilidades do chefe da Nação não se situam no plano onde se colocam os suspeitos exegéticos da função presidencial, na presente emergência. Acima dos empenhos casuais de amigos ou das solicitações interessadas dos partidos sem consistência eleitoral, para o dever do magistrado imparcial e irredutível, a selar o seu fim de governo com a mesma insuspeição da origem do mandato que o povo lhe conferiu.

A EXORTAÇÃO

Por ato do presidente da República, já se acha liberada a exportação de feijão. Ninguém irá manifestar-se contra medida que visa ampliar o mercado para os produtores brasileiros. Já tivemos na lavoura a prova de que, fechada a valvula externa, a produção não escapara ao mesmo inevitável. Não se podem, contudo, esquecer as condições econômicas das regiões produtoras, as necessidades de transporte, a falta de abastecimento interno, e o risco de escassez para o exterior. É este o caso do feijão. Pelas razões que agora divulgamos, sabemos que os produtores não têm condições de abastecer o mercado interno. A abundância das chuvas prejudicou seriamente. Não será ilógico afirmar que esteja assegurada o fornecimento interno. De mais, ninguém poderá fazer prognósticos quanto à colheita da safra sem que se possa conhecer a situação em junho.

O governo, no entanto, não teve dúvidas em autorizar a exportação. E em sua decisão não terá deixado de influir o interesse de seu próprio futuro, que está em seu próprio futuro, que está em seu próprio futuro. Tem a União em seu poder, em virtude do financiamento, o controle da produção, o controle da produção, o controle da produção. Não intervém este na produção com intuito de lucro, mas apenas para manter a estabilidade do mercado e disciplinar os preços, o que deve ser o caminho a seguir. Cabe ao governo federal reter o estoque que tem sob sua custódia e com o qual poderá apoiar a sustentação da produção, até que colheita da safra seja possível, sem que se possa conhecer a situação em junho.

Do mesmo modo, o governo não teve dúvidas em autorizar a exportação. E em sua decisão não terá deixado de influir o interesse de seu próprio futuro, que está em seu próprio futuro, que está em seu próprio futuro. Tem a União em seu poder, em virtude do financiamento, o controle da produção, o controle da produção, o controle da produção. Não intervém este na produção com intuito de lucro, mas apenas para manter a estabilidade do mercado e disciplinar os preços, o que deve ser o caminho a seguir. Cabe ao governo federal reter o estoque que tem sob sua custódia e com o qual poderá apoiar a sustentação da produção, até que colheita da safra seja possível, sem que se possa conhecer a situação em junho.

AVANÇANDO DE ROUBOS

Continuam, em São Paulo, os assaltos ao bolso alheio. Já não estranha a população. O mal vem de alguns anos e acentua-se com a poluição da guerra. A imprensa debate o assunto, a polícia, por mais de uma vez, anunciou o início de uma ação decisiva em que daria cabo aos assaltos. Mas, ao tomar posse do cargo, assegurou que, dentro de dois meses, não existiriam mais ladrões em São Paulo. E, não obstante tudo isso, a praga não desapareceu. Na verdade, o roubo aumentou a sua propagação. Volta e meia, a imprensa divulga que um transeunte, surpreendido em logradouro público, foi levado à força para a delegacia, onde se deu a conhecer a identidade do ladrão. O fato é que a polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

Na estação ferroviária, os ladrões continuam a roubar. Os passageiros são assaltados e os valores são roubados. A polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

Na estação ferroviária, os ladrões continuam a roubar. Os passageiros são assaltados e os valores são roubados. A polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

Na estação ferroviária, os ladrões continuam a roubar. Os passageiros são assaltados e os valores são roubados. A polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

Na estação ferroviária, os ladrões continuam a roubar. Os passageiros são assaltados e os valores são roubados. A polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

Na estação ferroviária, os ladrões continuam a roubar. Os passageiros são assaltados e os valores são roubados. A polícia não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões. A polícia, por sua vez, não consegue capturar os ladrões. A população, por sua vez, não consegue identificar os ladrões.

NOTÍCIAS DO RIO

Provida a existência de verba para gratificações no caso da aquisição da ferrovia Ilheus-Conquista

A COMPANHIA INGLESA PROPÕE FAZER ABATIMENTO PARA CONCLUIR A TRANSAÇÃO

RIO, 23 — Conforme foi divulgado, o ministro da Viação mandou a Companhia Inglesa, para fazer a aquisição da ferrovia Ilheus-Conquista, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Confirmação para presente a informação que o ministro da Viação mandou a Companhia Inglesa, para fazer a aquisição da ferrovia Ilheus-Conquista, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

O projeto de ajuste estipulado de venda de 7 de junho de 1949, a transferência do acordo da Companhia Inglesa para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro. A Companhia Inglesa, por sua vez, propõe fazer um abatimento de 10% no valor da transação, a fim de que a mesma possa ser vendida para a Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

SENADO FEDERAL

Medidas para conjurar a situação precária do pequeno agricultor

Amplas debates sobre problemas da lavoura

RIO, 23 (Assapress) — A sessão de hoje do Senado, aberta pelo sr. Melo Vianna, presidida pelo sr. Nereu de Azevedo, teve como tema principal o problema da lavoura. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação. O sr. Nereu de Azevedo, presidente da Comissão de Agricultura, fez um longo discurso sobre a situação precária do pequeno agricultor, destacando a necessidade de medidas para conjurar a situação.

FATOS POLICIAIS

O bonde saltou dos trilhos em consequência de um desastre

Na noite de ontem, às 20,30 horas, na Avenida Rangel Pestana, esquina da Rua da Pádua, o bonde número 1531, cujo motorista era João Martins de Sousa, em consequência de um choque, o elétrico saltou dos trilhos e ficou atravessado na avenida, provocando pânico entre os poucos passageiros. O acidente aconteceu às 20,30 horas, quando o bonde número 1531, cujo motorista era João Martins de Sousa, em consequência de um choque, o elétrico saltou dos trilhos e ficou atravessado na avenida, provocando pânico entre os poucos passageiros.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

AGREDIDO POR UM MARINHEIRO — Ontem, às 14,30 horas, na rua Catumbi, próximo à esquina da rua Cachoeira, Alexandre Gomes, de 23 anos de idade, solteiro, morador na rua Azevedo Junior, 221, que viajava no elétrico, recebeu uma agressão de um marinheiro nacional, quando se encontrava no ponto de parada da estação de serviço na Central de Polícia.

CAMARA FEDERAL

PROSSIGUIU A VOTAÇÃO DAS EMENDAS À LEI ELEITORAL

Novamente debatido o caso da Loteria Federal

RIO, 23 (Da sucursal, pelo telefone) — A primeira parte do expediente de hoje da Câmara, foi dedicada às comemorações da passagem do 1.º centenário de nascimento do general Dantas. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país. O sr. Dantas, presidente da Comissão de Legislação e Jurisprudência, fez um longo discurso sobre a importância da loteria federal para o desenvolvimento do país.

ULTIMAS DE ESPORTES

Liderado pelos paulistas o certame nacional de natação

Sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu — Sensacional a apresentação dos japoneses

competição aquática realizada ontem à noite, na piscina do Pacaembu, marcou o sucesso sem precedentes na história da natação brasileira. A abertura do Campeonato Brasileiro foi marcada por uma apresentação sensacional dos japoneses, que venceram todas as provas. Os paulistas lideraram a competição, obtendo o melhor resultado em todas as provas.

O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu. A apresentação dos japoneses foi sensacional, e os paulistas lideraram a competição. O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu.

O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu. A apresentação dos japoneses foi sensacional, e os paulistas lideraram a competição. O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu.

O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu. A apresentação dos japoneses foi sensacional, e os paulistas lideraram a competição. O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu.

O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu. A apresentação dos japoneses foi sensacional, e os paulistas lideraram a competição. O sucesso sem precedentes marcou a abertura do Campeonato Brasileiro, ontem à noite, na piscina do Pacaembu.

Reestudo do preço mínimo para o financiamento do arroz e ampliação de verba para esse fim

Prossigam os debates das classes produtoras em torno do problema do arroz — Suspensos os negócios de compensação com a Alemanha, denuncia o sr. Salvador de Toledo Artigas

As classes produtoras do Estado vêm se reunindo sistematicamente, a fim de determinar medidas capazes de solucionar o problema do arroz. Os produtores do arroz não só do Estado como também do Brasil Central, mostram-se preocupados com a situação das grandes safras a serem colhidas, sob perspectivas de colheita, segundo afirmam.

Falou-se inicialmente, que um dos grandes problemas da produção do arroz é o problema do transporte. A situação é grave, e a solução deve ser encontrada o mais rápido possível. Os produtores do arroz não só do Estado como também do Brasil Central, mostram-se preocupados com a situação das grandes safras a serem colhidas, sob perspectivas de colheita, segundo afirmam.

Falou-se inicialmente, que um dos grandes problemas da produção do arroz é o problema do transporte. A situação é grave, e a solução deve ser encontrada o mais rápido possível. Os produtores do arroz não só do Estado como também do Brasil Central, mostram-se preocupados com a situação das grandes safras a serem colhidas, sob perspectivas de colheita, segundo afirmam.

Falou-se inicialmente, que um dos grandes problemas da produção do arroz é o problema do transporte. A situação é grave, e a solução deve ser encontrada o mais rápido possível. Os produtores do arroz não só do Estado como também do Brasil Central, mostram-se preocupados com a situação das grandes safras a serem colhidas, sob perspectivas de colheita, segundo afirmam.

Falou-se inicialmente, que um dos grandes problemas da produção do arroz é o problema do transporte. A situação é grave, e a solução deve ser encontrada o mais rápido possível. Os produtores do arroz não só do Estado como também do Brasil Central, mostram-se preocupados com a situação das grandes safras a serem colhidas, sob perspectivas de colheita, segundo afirmam.

PREFEITURA MUNICIPAL

Dentro de alguns anos não haverá crianças analfabetas em S. Paulo

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o sr. Carlos de Almeida, secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, afirmou que, dentro de alguns anos, não haverá mais crianças analfabetas em São Paulo. O sr. Carlos de Almeida, secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, afirmou que, dentro de alguns anos, não haverá mais crianças analfabetas em São Paulo.

O sr. Carlos de Almeida, secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, afirmou que, dentro de alguns anos, não haverá mais crianças analfabetas em São Paulo. O sr. Carlos de Almeida, secretário de Educação e Cultura, da Prefeitura Municipal, afirmou que, dentro de alguns anos, não haverá mais crianças analfabetas em São Paulo.

Visitara S. Paulo o vice-presidente da Coca-Cola Bottling Company

O sr

GUARAZ DEVERÁ SAGRAR-SE "REI DA RAIA PAULISTA" PELA TERCEIRA VEZ CONSECUTIVA

Nossas primeiras impressões sobre o programa de domingo

IGELA, O NOME QUE SE IMPOE
Em virtude de suas últimas "performances" terem sido muito boas, reputamos IGELA uma eminente ganhadora desta eliminatoria para produtos de três anos com uma vitória. LIME, um produto das "fabricas", vai reaparecer muito bem montado e será um sério antagonista para a nossa favorita, CHIAHOTTE, que vem de vitória e o animal seguinte e, em consequência, a inimiga do nosso duo. Os demais tem possibilidades somente entre os azaristas.

PODERA' GANHAR A GAIPAPA
Tendo tido boas atuações na turma que irá enfrentar, GAIPAPA poderá levar para as cores de seu proprietário a palma da vitória nesta carreira, levando o nosso voto para vencedor. ISLEVI, que sábado estreou em nosso turfe com uma ótima carreira, pois só perdeu para Strong em cima do disco, será um sério competidor. RIIH, que criou um caso para seu tratador e joquei, também irá à luta com positiva chance de se vitoriar. Notamos depois o PAGODE, de propriedade do muito simpático Nicolau e que terá o guante de P. Vaz, a quarta força da carreira. Os demais muito fracos.

GUARAZ NA PROVA DE MAIOR FOLEGO DO NOSSO TURFE
GUARAZ, o atual rei da raia paulista, será o favorito do publico no G. P. General Couto de Magalhães, onde disputará uma taça de ouro de posse transitória. Vemos mesmo o filho de Sargento como o animal que reúne mais qualidades para este alentado percurso de 3.218 metros. JUPITER poderá fazer alguma coisa por ter produzido boas carreiras em percursos longos. Vemos mesmo esta dupla como liquida. KENT não tem classe suficiente para enfrentar os dois acima mencionados. GALANTEIJA poderá surpreender para a dupla por ser um potro em evolução, isto porém, desde que a prova passe para a arêia.

CONFIRMARÁ F. EMPIRE?
Vejam-se de desta vez o F. EMPIRE confirmará os bons trabalhos produzidos em trabalhos. Montará o Gonzalez, que tem olho para escolher montarias nestes parcos de potrículos. Será a nossa indicação para o posto de honra. MALHYR, que produziu boa carreira em pista de areia, correrá bem desta feita em pista de grama? Vejamos como irá se portar este pupilo do sr. Roberto Ugolino. FRUTUOSO correu com muita fé por parte de seus responsáveis e houve mesmo forte jogo em suas patas e ele não correspondeu às expectativas nele depositadas naquela prova que teve em M. Tolman o seu vencedor. Estreará nesta prova mais três potros de dois anos, que são F. ARISTOCRATICO, DILLINGER e CRATEUS, estando os três muito bem preparados e depositários de muita fé por parte de seus responsáveis. NOTIUM, que fracassou em pista de areia em virtude da conformação de seus cascos, poderá produzir mais em pista de grama.

FATMA E BRUXA A MELHOR DUPLA DO PAREO
FATMA, pela sua carreira anterior, quando foi terceira para Chala e Amy, no "Velocidade", deve ser vista como força nesta prova. Deverá encontrar uma séria rival em BRUXA, com a qual já empatou na eliminatoria para produtos ganhadores de uma vitória. JAMINDA nos parece fraca para enfrentar com exito tais competidores. CATAO, depois de comoda vitória fracassou inesperadamente, quando era depositário de muita fé. Seu regime de direção, todavia, foi mudado. Cuidado agora, pois seu estado é bom. BANJO, que vem de fácil vitória, deve ser visto como concorrente de reais possibilidades. Nossas preferências, todavia, recairão sobre o duo FATMA-BANJO.

CAMBI DEVE VENCER OUTRA
Pela forma como vem correndo e alinda merecedor dos exercícios que o credenciam, acreditamos que CAMBI vencerá mais uma. Para a formação da dupla já o prognóstico se torna mais difícil, notadamente entre HORUS e os componentes da parceria "1": LITERAL e FRANCOFILO. Preferimos o primeiro. GOOD BOY, um cavalo muito atrevido, poderá surpreender, pois ainda bem. Os demais não nos parecem perigosos.

RESERVISTA E' UM GRANDE TRUNFO
Na prova inicial dos "bettings", aparece novamente o cavalo RESERVISTA. Este defensor do Stud Rio Preto, que vem de secundária vitória, surge como uma das melhores cartas do pareo, pois ainda "tintindo" e val aborador percurso que agrada. Sua atuação, todavia, deverá estar de certa forma condicionada no estado da raia, pois se esta for transfrida para a areia suas possibilidades crescerão sensivelmente, encorajando-o.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Esquitos, aquela útil pupila do Stud Ihera de A. Silva, quando em sua última carreira deu depósitos de muita fé e entrou em última lugar, completa mente sem ação. Fomos até a casa do "torreão" para que ele nos informasse o referido animal e vimos a explicação do seu fracasso: ele andou se alongando na carreira e lá estava com as patas inchadas e saindo de dentro de compressas, pela falta de sua cavalgada. Ele o motivo de sua fraca atuação naquela oportunidade.

Hamlet, um parreirão do Haras Dark Prince, foi trabalhado para esse seu compromisso de sábado, no domingo último pela manhã, montado pelo A. Neri e tendo produzido uma boa carreira. Será responsável por esta vitória, pois na prova teve um tempo de 1.400 metros, e já está o "bichinho", com a boca aberta para abiscotar o pai. Hamlet será dirigido pelo "meistre" Gonzalez e seu "apracato", que joquei uma das "carreiras" de sua geração.

...ditto, um potro tratado de dois anos, f. de S. Wender e Jaramera, foi submetido a ação de tenacidade, nos boletins, pelo veterinário oficial do C. Club, Dr. R. Ribon, sem resposta, e, portanto, não tendo sucesso em sua tarefa, que joquei uma das "carreiras" de sua geração.

Foi submetido a uma delicada intervenção cirúrgica o trabalho C. Morgado, que já se encontra em

O filho de Sargento encontra em Jupiter o seu mais direto adversario — Guaraz dificilmente abandonará a raia derrotado

Domingo próximo em Cidade Jardim será disputado o G. P. "Gal. Couto de Magalhães", uma das mais importantes provas que integram o calendário clássico do turfe paulista. Esta carreira, que será disputada em 3.218 metros, o percurso mais longo em S. Paulo, não logrou reunir senão o pauperrimo campo, constituído pelos nacionais Galantei, Kent, Guaraz e Jupiter. Em que pese a importância da prova, não apresenta o clássico da semana a soma de interesse que seria lícito esperar da sua realização.

Isso se verifica, notadamente ao levarmos em conta que os únicos quatro candidatos ao lauro deste pareo não são os nomes mais expressivos entre os paulistas que vêm atuando em nossas pistas, esperando-se que a tradicional prova tenha desenrolar dos mais descoloridos, merecedor do amplo domínio que Guaraz evidencia sobre os seus modestos competidores. Muito embora este filho de Sargento não tenha produzido em sua mais recente atuação "performances" marcantes, malta nos olhos sua superioridade desta feita. O filho de Sargento e Camma, que vem paulatinamente reatando sua melhor forma encontrada, é preciso que se aceite, um dos maiores fatores de sua "chance" no alentado percurso.

ESTAMPIDO PODE REPETIR
Assinalando fácil vitória em sua última apresentação, sob o guante do Pierre Vaz, naquela tarde em que o freio patrio enfiou todas, impõe-se agora como sério candidato à vitória. E' bem verdade que o companheiro de Roncador terá agora tarefa mais árdua. Para a formação da dupla agrada-nos JAMOTA, que tem chegado sempre com os primeiros e ainda bem. DOTI, creditada por suas boas atuações, deve ser temida como rival perigosa. FAKIR, em turma bastante acessível, poderá figurar com exito, se não lhe faltar corridas, pois reaparece após alguma ausência.

SIROCO CONTARÁ COM NOSSO VOTO
Dirigido com alguma precipitação em sua última apresentação, quando foi entregue à luta prematura, SIROCO aparece agora como um dos mais sérios candidatos à vitória. Seu estado é ótimo e vamos dar-lhe nosso voto para o posto de honra. Para a dupla agrad-nos os componentes da parceria "1", HANDFUL-GRACIA, notadamente esta última que, se "for", poderá vencer. SUIT e JAZA são nomes que não devem ser totalmente esquecidos.

Quatro vitórias de Leguismo



Na reunião de domingo último, em Buenos Aires, o consagrado ginete oriental Ironeo Leguismo levou o disco quatro ganhadores, fato que não é muito comum no turfe portenho. Foi no segundo pareo, sua primeira vitória. Conduziu Yacora, uma filha de Filon, ganhadora da eliminatoria de dois anos. Voltou a ganhar no pareo seguinte com Dia de Gloria, uma quatro anos, descendente de Bon Vivant e Santa Inds. Foi o joquei de Baturro, que, em mano a mano, derrotou Altrista no Clássico América e com Barbero finalizou a série, e este um filho de Epitaur e Cinco Perlas, de dois anos, que venceu a eliminatoria.

Legui conduziu ainda Lankar, no primeiro pareo, tendo entrado em segundo; e Eden Rock, na sétima carreira, que também entrou em segundo. O clichê que ilustra esta nota, é de Leguismo "up" Garbosa Bruleur, quando estava em São Paulo, em maio do ano passado, pilotando a "loirinha" no G. P. "São Paulo".

Jocosa à vontade no G. P. "Henrique Possolo"

Empeiosa não deve perder a prova de eguas — Muito equilibrado o handicap especial — Funny Eyes finalmente deverá sair de perduradora — Anne Boleyn favorita da eliminatoria de produtos — Leste e Javenes preferidos nas provas em que intervirão — Difícil o pareo final

RIO. 23 (Especial) — Dos oito pares organizados para a reunião que domingo deverá ser realizada na Gavea, destacam-se o G. P. "Henrique Possolo", que na milha ofertará 150.000 cruzeiros de dotação, sendo a prova reservada a eguas nacionais. A seguir alinharmos os nossos primeiros favoritos: 1.º pareo, 1.000 mts. — Funny Eyes tem corrido com regularidade e sob a monta de L. Ripon impõe-se para o posto principal. Viscondessa parece ser a mais categorizada para a formação da dupla, mas deverá ter em Dama e Alcárida concorrentes certos. 2.º pareo, 1.000 mts. — Mais

O CLASSICO ARGENTINO DA SEMANA

Domingo será corrido em Palermo o clássico "Carlos P. Rodriguez", em 2.000 metros e que é um "handicap" para cavalos de três e mais anos, que não tenham ganho \$ 120.000. O lote que deverá disputar é dos bons em termos gerais e o "handicap" dá muito equilíbrio, apresentando possibilidades a maioria dos possíveis participantes. Dos alistas é Scratch o mais categorizado à vitória, pois vem de vitória de frente à British Art e Italiani, em 1947, para 1.800 metros na grama de Palermo. D-

verão, depois de correr percuti os curtos, foi enviado à La Plata, onde revelou-se bom fundista, bastando lembrar que fez sua vitória no clássico "Profissionais do Turfe de Buenos Aires", corrido em 2.100 metros. Atravessa bom período de "entrenamiento" e pode ser concorrente certo à vitória. Zhukov, ostenta grande forma, demonstrada em exercícios. Retorna depois de ter corrido em meados de dezembro. A eliminação de entucky, seu companheiro de stud, faz prever bom desempenho. Dos demais resta San Pedro, que deslocará apenas

O filho de Sargento encontra em Jupiter o seu mais direto adversario — Guaraz dificilmente abandonará a raia derrotado

Domingo próximo em Cidade Jardim será disputado o G. P. "Gal. Couto de Magalhães", uma das mais importantes provas que integram o calendário clássico do turfe paulista. Esta carreira, que será disputada em 3.218 metros, o percurso mais longo em S. Paulo, não logrou reunir senão o pauperrimo campo, constituído pelos nacionais Galantei, Kent, Guaraz e Jupiter. Em que pese a importância da prova, não apresenta o clássico da semana a soma de interesse que seria lícito esperar da sua realização.

Isso se verifica, notadamente ao levarmos em conta que os únicos quatro candidatos ao lauro deste pareo não são os nomes mais expressivos entre os paulistas que vêm atuando em nossas pistas, esperando-se que a tradicional prova tenha desenrolar dos mais descoloridos, merecedor do amplo domínio que Guaraz evidencia sobre os seus modestos competidores. Muito embora este filho de Sargento não tenha produzido em sua mais recente atuação "performances" marcantes, malta nos olhos sua superioridade desta feita. O filho de Sargento e Camma, que vem paulatinamente reatando sua melhor forma encontrada, é preciso que se aceite, um dos maiores fatores de sua "chance" no alentado percurso.

ESTAMPIDO PODE REPETIR
Assinalando fácil vitória em sua última apresentação, sob o guante do Pierre Vaz, naquela tarde em que o freio patrio enfiou todas, impõe-se agora como sério candidato à vitória. E' bem verdade que o companheiro de Roncador terá agora tarefa mais árdua. Para a formação da dupla agrada-nos JAMOTA, que tem chegado sempre com os primeiros e ainda bem. DOTI, creditada por suas boas atuações, deve ser temida como rival perigosa. FAKIR, em turma bastante acessível, poderá figurar com exito, se não lhe faltar corridas, pois reaparece após alguma ausência.

SIROCO CONTARÁ COM NOSSO VOTO
Dirigido com alguma precipitação em sua última apresentação, quando foi entregue à luta prematura, SIROCO aparece agora como um dos mais sérios candidatos à vitória. Seu estado é ótimo e vamos dar-lhe nosso voto para o posto de honra. Para a dupla agrad-nos os componentes da parceria "1", HANDFUL-GRACIA, notadamente esta última que, se "for", poderá vencer. SUIT e JAZA são nomes que não devem ser totalmente esquecidos.

Quatro vitórias de Leguismo



Na reunião de domingo último, em Buenos Aires, o consagrado ginete oriental Ironeo Leguismo levou o disco quatro ganhadores, fato que não é muito comum no turfe portenho. Foi no segundo pareo, sua primeira vitória. Conduziu Yacora, uma filha de Filon, ganhadora da eliminatoria de dois anos. Voltou a ganhar no pareo seguinte com Dia de Gloria, uma quatro anos, descendente de Bon Vivant e Santa Inds. Foi o joquei de Baturro, que, em mano a mano, derrotou Altrista no Clássico América e com Barbero finalizou a série, e este um filho de Epitaur e Cinco Perlas, de dois anos, que venceu a eliminatoria.

Legui conduziu ainda Lankar, no primeiro pareo, tendo entrado em segundo; e Eden Rock, na sétima carreira, que também entrou em segundo. O clichê que ilustra esta nota, é de Leguismo "up" Garbosa Bruleur, quando estava em São Paulo, em maio do ano passado, pilotando a "loirinha" no G. P. "São Paulo".

Jocosa à vontade no G. P. "Henrique Possolo"

Empeiosa não deve perder a prova de eguas — Muito equilibrado o handicap especial — Funny Eyes finalmente deverá sair de perduradora — Anne Boleyn favorita da eliminatoria de produtos — Leste e Javenes preferidos nas provas em que intervirão — Difícil o pareo final

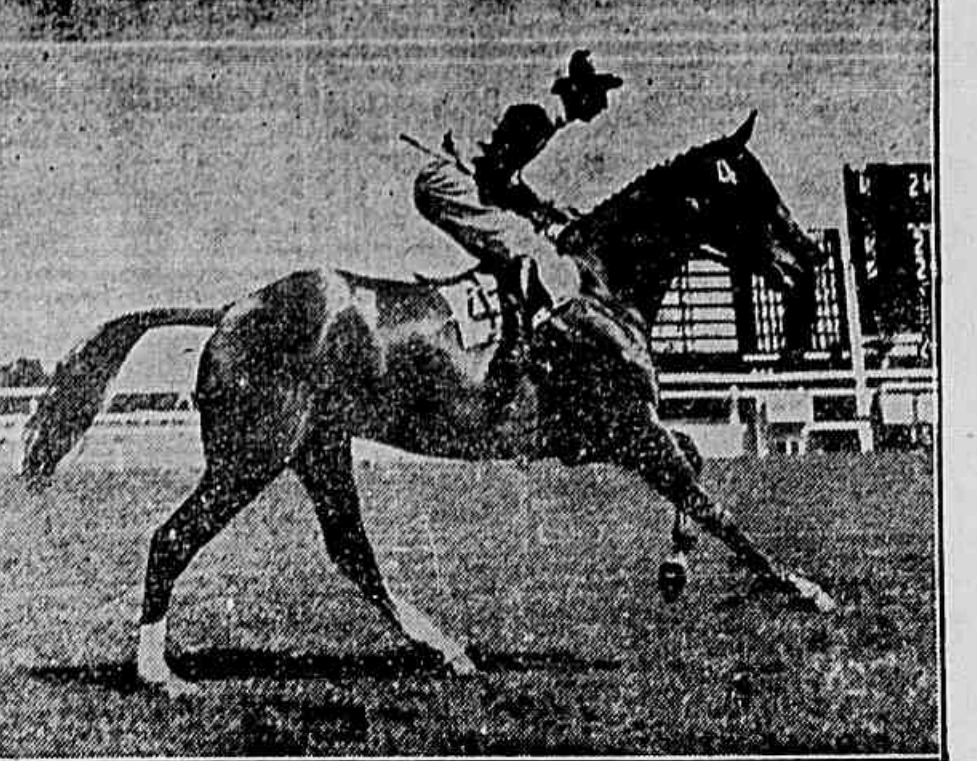
RIO. 23 (Especial) — Dos oito pares organizados para a reunião que domingo deverá ser realizada na Gavea, destacam-se o G. P. "Henrique Possolo", que na milha ofertará 150.000 cruzeiros de dotação, sendo a prova reservada a eguas nacionais. A seguir alinharmos os nossos primeiros favoritos: 1.º pareo, 1.000 mts. — Funny Eyes tem corrido com regularidade e sob a monta de L. Ripon impõe-se para o posto principal. Viscondessa parece ser a mais categorizada para a formação da dupla, mas deverá ter em Dama e Alcárida concorrentes certos. 2.º pareo, 1.000 mts. — Mais

O CLASSICO ARGENTINO DA SEMANA

Domingo será corrido em Palermo o clássico "Carlos P. Rodriguez", em 2.000 metros e que é um "handicap" para cavalos de três e mais anos, que não tenham ganho \$ 120.000. O lote que deverá disputar é dos bons em termos gerais e o "handicap" dá muito equilíbrio, apresentando possibilidades a maioria dos possíveis participantes. Dos alistas é Scratch o mais categorizado à vitória, pois vem de vitória de frente à British Art e Italiani, em 1947, para 1.800 metros na grama de Palermo. D-

verão, depois de correr percuti os curtos, foi enviado à La Plata, onde revelou-se bom fundista, bastando lembrar que fez sua vitória no clássico "Profissionais do Turfe de Buenos Aires", corrido em 2.100 metros. Atravessa bom período de "entrenamiento" e pode ser concorrente certo à vitória. Zhukov, ostenta grande forma, demonstrada em exercícios. Retorna depois de ter corrido em meados de dezembro. A eliminação de entucky, seu companheiro de stud, faz prever bom desempenho. Dos demais resta San Pedro, que deslocará apenas

Cruz Montiel já está na Gávea



Das recentes aquisições brasileiras no Prata, a mais sensacional foi a compra, pelo Stud Seabra, do renomado "crack" Cruz Montiel, um dos maiores ganhadores platino. Viajando num cargueiro da Pan-American World Airways, que saiu da Argentina na terça-feira, o filho de Foz Cub foi enviado para o Rio, onde, chegando, foi logo alojado nas cocheiras de Juan Zuniga. Cruz Montiel, ao lado de Empeiosa, Bambino, Radar e outros, deverá participar das mais importantes provas do calendário clássico do turfe carioca. O clichê que ilustra esta nota é de Cruz Montiel, após participar do G. P. "Carlo Pelegrini", no tapete verde de Palermo.

Pompeia, Rabisco, Cacuri e Hidra serão pilotadas por René Zamudio

Montarias oficiais para o programa de amanhã — Cotações de JORNAL DE NOTÍCIAS para as varias provas — Já são conhecidos os "forfaits" de Erin, Haragano, Biancalana, Campo Alegre e Gazela

(5) Alira, P. Vaz ... 54 35	" Cigano, A. Cataldi ... 52 40	(5) Lancia, R. Zamudio ... 54 40
(6) Halifax III, L. Osorio 56 30	(2) Solemar, R. Corrêa ... 52 40	7.º PAREO — Premio "G" — As 17 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Distância 1.000 metros. K. O.
6.º PAREO — Premio "A" — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — Distância 800 metros. K. O.	(3) Casolaurio, A. Altran 58 30	1.º Gracinha, Nobrega ... 53 27
1.º Hora H, P. Vaz ... 55 25	(4) Orvalho, L. Lemoski ... 56 25	" Escapa, E. Garcia ... 53 27
2.º Dinamarca, Carvalho 55 20	(5) Alri, W. O. Silva ... 52 40	(2) Joy, J. P. Souza ... 53 25
(3) Biancalana, N. O. ... 55 —	(6) Elen Guapa, O. Santos 58 27	(3) Roriga, R. Olguin ... 53 40
(4) Mangabeira, R. Olguin 55 30	(7) Moira, P. Mauzan ... 58 30	(4) Robal, M. Carvalho ... 55 30
(5) Fascination, Zamudio 55 30	6.º PAREO — Premio "Z" — As 16,30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros. K. O.	(5) Bessy, L. Lobo ... 53 20
(6) Jarreta, Greme Junior 55 30	1.º Alabarças, R. Pacheco 58 20	(6) Campo Alegre, N.O. ... 53 —
5.º PAREO — Premio "S" — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Distância 1.600 metros. K. O.	2.º Inquieto, J. P. Souza ... 56 30	(7) Colón, L. Gonzalez ... 55 30
1.º Gasparoto, T.O. Silva 54 30	3.º Ballet, P. Vaz ... 58 35	8.º PAREO — Premio "X" — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Distância 1.400 metros. K. O.
	(4) Cartucho, L. Gonzalez 56 50	

Novamente em ação esta noite os "ases" japoneses



EMPATE INJUSTO — Paulistas e cariocas realizaram, no Pacembu, anteontem à noite, a terceira partida da série final do Campeonato Brasileiro de Futebol. Poucas vezes terá o certame nacional oferecido um final tão dramático e emocionante. Os dois quadros se não empenharam com incrível disposição, chegando por vezes ao estolismo, e no qual o placarde acusava igualdade de condições: 1 a 1. Empenharam com incrível disposição, chegando por vezes ao estolismo, e no qual o placarde acusava igualdade de condições: 1 a 1. Empenharam com incrível disposição, chegando por vezes ao estolismo, e no qual o placarde acusava igualdade de condições: 1 a 1.

Nenem e Tão não interessam

Não é verdade que a Portuguesa quer contratar Nenem e Tão, afirma a presidente Osvaldo Cordeiro

Foi noticiado, ontem, que a Portuguesa de Desportos está interessada no concurso do arquero Nenem, do Madureira, e do médio Tão, reserva do Vasco. Até o preço do passe de Nenem foi informado: 40 mil cruzeiros. A propósito dessa notícia, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS palestrou com o sr. Osvaldo Cordeiro, presidente do clube, que disse o seguinte: — "Isso não é verdade. Estamos, de fato, interessados em contratar mais alguns elementos, para reforçar o plantel, mas os nomes não podem ainda ser mencionados, para não prejudicar as negociações. Posso informar, entretanto, que Nenem e Tão não se encontram entre os jogadores cujo concurso interessa à Portuguesa. Tudo não passa, portanto, de boato, cujo desmentido autorizo".

Cancelado o jogo do Nacional

O gremio alvi-celeste não jogará depois de amanhã em Baurú — Contra o Botafogo, de Ribeirão Preto atuará o alvi-celeste dia 2 de abril

O Nacional deveria jogar na tarde de depois de amanhã, na cidade de Baurú, contra o clube do mesmo nome. Todavia, os entendimentos para a realização dessa contenda não chegaram a bom termo e o gremio nacionalista resolveu aceitar outros convites. Assim é que durante o mês de abril, os pupillos de Benedito Camargo, realizarão diversos jogos no Interior. O primeiro jogo será disputado em Ribeirão Preto, no dia 2 de abril, contra a forte equipe do Botafogo.

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

Quer reforços o America

Um emissário do gremio carioca virá a S. Paulo para conseguir alguns jogadores por empréstimo — Deseja o America dar maior poderio ao seu conjunto que visitará o Velho Mundo

O America, do Rio, deverá seguir brevemente para a Europa onde realizará jogos em diversos países. O gremio guianaburino já iniciou seus preparativos para a excursão e já entrou em entendimentos com alguns clubes cariocas no sentido de conseguir reforços para seu quadro. O meia-esquerda Lima, do Vasco da Gama foi solicitado por empréstimo e o campeão guianaburino deverá cedê-lo de vez que o jogador não vem sendo devidamente aproveitado.

Carvalho no Juventus

Interusado o gremio avinhado pelo ex-defensor do Comercial

O zagueiro Carvalho foi, sem dúvida, uma das principais figuras da equipe do Comercial, na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, do ano passado. O profissional paraguaio possui boas qualidades e poderia assim, ser bem sucedido em qualquer clube.

NO JUVENTUS

Por outro lado, o Juventus está bastante interessado pelo referido jogador e o mesmo já participou de alguns treinos agradando intensamente. Ao que apuramos Carvalho por estes dias deverá assinar compromisso com o gremio da rua Javari.

PREPARAM-SE OS NACIONALISTAS

Os nacionalistas apesar de não terem compromisso para a tarde de domingo, realizaram ontem proveitoso ensaio de conjunto. De acordo com que estamos informados, o último exercício da semana, a partir de terça-feira, os alvi-celestes iniciarão os treinos para enfrentar o Botafogo.

PREPARAM-SE OS NACIONALISTAS

Os nacionalistas apesar de não terem compromisso para a tarde de domingo, realizaram ontem proveitoso ensaio de conjunto. De acordo com que estamos informados, o último exercício da semana, a partir de terça-feira, os alvi-celestes iniciarão os treinos para enfrentar o Botafogo.

Carvalho no Juventus

Interusado o gremio avinhado pelo ex-defensor do Comercial

O zagueiro Carvalho foi, sem dúvida, uma das principais figuras da equipe do Comercial, na disputa do Campeonato Paulista de Futebol, do ano passado. O profissional paraguaio possui boas qualidades e poderia assim, ser bem sucedido em qualquer clube.

NO JUVENTUS

Por outro lado, o Juventus está bastante interessado pelo referido jogador e o mesmo já participou de alguns treinos agradando intensamente. Ao que apuramos Carvalho por estes dias deverá assinar compromisso com o gremio da rua Javari.

PREPARAM-SE OS NACIONALISTAS

Os nacionalistas apesar de não terem compromisso para a tarde de domingo, realizaram ontem proveitoso ensaio de conjunto. De acordo com que estamos informados, o último exercício da semana, a partir de terça-feira, os alvi-celestes iniciarão os treinos para enfrentar o Botafogo.

PREPARAM-SE OS NACIONALISTAS

Os nacionalistas apesar de não terem compromisso para a tarde de domingo, realizaram ontem proveitoso ensaio de conjunto. De acordo com que estamos informados, o último exercício da semana, a partir de terça-feira, os alvi-celestes iniciarão os treinos para enfrentar o Botafogo.

Excursionará ao Pacifico o Palmeiras

Aguarda o alvi-verde resposta do Chile, para ultimar os preparativos — Possível o prolongamento da excursão até a America Central — Oferece boas perspectivas o futebol guatemalteco

O Palmeiras está planejando uma excursão ao Pacifico, durante a qual visitará vários países, entre os quais o Chile, o Peru, Equador, Bolívia e outros. Com essa providencia, conta o alvi-verde aproveitar o período de inatividade, motivado pela necessidade de preparação dos brasileiros para a Copa do Mundo. Desistido apenas de Jari, que foi convocado para a seleção nacional, o Palmeiras está em condições de brilhar nessa temporada internacional, pois conta em seu plantel com elementos de grandes virtudes técnicas, entre os quais se destacam: Oberdan, Turcão, Fiume, Canhotinho, Lima, Ieso e Sarno.

PROSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

Em princípio a excursão está mais ou menos assentada. Faltam concluir entendimentos com o Chile, sendo que a resposta do país andino está sendo aguardada a qualquer momento pela diretoria do clube do Parque Antártica. Se foram concluídas satisfatoriamente as negociações, como se espera, o quadro embarcará para o Pacifico nos primeiros dias de abril, devendo permanecer cerca de um mês nos Andes. Em seguida, é possível que a excursão se prolongue pela America Central visitando o alvi-verde os países centro-americanos, tais como Cuba, Porto Rico, Honduras, Guatemala, São Salvador e outros. O futebol da America Central está em fase de grande animação, como atestam as rendas verificadas nos jogos da Madureira em gramados guatemaltecos.

Após metódica preparação, foi finalmente organizada a seleção feminina de bola-ao-cesto que irá representar o Brasil, na disputa do "Campeonato Sul-Americano a ser iniciado, no próximo dia 30 do corrente, tendo como local a capital do Peru.

O EMPAQUE

Hoje em ação seguirá a embaixada brasileira, integrada por 18 paulistas e um dirigente da C.B.D. para a capital do país, onde aguardará ordem para seguirem para Lima.

A TABELA

Já se encontra elaborada a tabela dos jogos do certame continental. Na noite da estreia, em 30 de março estarão em confronto as equipes da Argentina e da Colômbia, no único jogo da rodada. A estreia das brasileiras dar-se-á na segunda rodada marcada para o dia 3 de abril, contra o conjunto da Bolívia, que é uma verdadeira incógnita.

UM EMISSÁRIO EM S. PAULO

De acordo com que estamos informados a diretoria do America deverá enviar por estes dias a S. Paulo um emissário para tratar com nossos gremios da questão do empréstimo de alguns jogadores, que seguirão com o clube rubro para a Europa. Não se sabe ainda quais os elementos que estão nas cogitações do clube de Campos Sales.

Mais um amistoso do Palmeiras

O alvi-verde jogará dia 16 de abril em Ribeirão Preto, contra o Botafogo

Mais um amistoso acabou de ser marcado pela direção técnica do Palmeiras. O alvi-verde, que ainda domingo se exibiu em Campinas, goaleando espetacularmente o Mogiana, está em fase de grande atividade, em preparativos para uma série de amistosos, inclusive uma excursão aos países do Pacifico e America Central.

Entretanto, vão sendo assentadas as bases para os amistosos no Interior. Do Estado, dia 16 de abril, no esplanado do Parque Antártica, enfrentará o Botafogo, de Ribeirão Preto, clube que dispõe de elementos de reconhecidas qualidades, como o centro-médio Diogenes, que está sendo pretendido por vários clubes da capital.

Organizado um programa especial, com varias provas, nas quais participarão exclusivamente os nipônicos — Demonstrações de saltos ornamentais pelos paulistas — No primeiro encontro do certame brasileiro do polo-aquático jogarão Paulistas e Paranaenses — Amanhã prosseguirá o certame de natação, sendo que a primeira prova será iniciada às 15 horas

Teremos esta noite o prosseguimento das exibições dos grandes "ases" nipônicos, de vez que não serão disputadas provas do certame brasileiro. Um programa especial foi organizado para uma nova exibição dos nipônicos, saltos ornamentais para homens e moças, que deverá agradar amplamente.

POLO-AQUATICO

De acordo com o que foi deliberado anteontem à noite teremos o primeiro jogo de polo-aquático. Serão contendoras as equipes de São Paulo e do Paraná. Os paulistas que se apresentarão com um quadro dos melhores são apontados como francos favoritos, de vez que é a primeira vez que os paranaenses se apresentam à disputa de um campeonato brasileiro. Além disto considerando-se que há pouco tempo é que vem sendo praticado o polo-aquático pelos paranaenses

Não é possível que possam se humilhar com os dois centros mais adiantados do país, como sejam S. Paulo e Rio de Janeiro, onde esse esporte vem sendo praticado há muitos anos. É verdade que varios "ases" do passado já não mais vêm atuando. Mas, acontece que se verificou sempre uma renovação de valores, porquanto não houve interrupção nestas atividades.

A partida, desta maneira nesta noite entre paulistas e paranaenses, se nos afugura das mais facéis para a nossa seleção, não sendo difícil que venha a ser registrada uma contagem dos maiores.

AMANHÃ O PROSEGUEMENTO DO CERTAME BRASILEIRO

Amanhã, à tarde terá prosseguimento a disputa do Campeonato Brasileiro de

Natação, com a intervenção dos alpinicos em varias provas, o que por certo trará uma maior curiosidade do publico e também um maior interesse dos nadadores brasileiros, que tudo irão fazer para a conquista de bons resultados técnicos.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Serão disputadas as seguintes provas: 1.a — às 15 horas — 100 metros — nado livre — moças. 2.a — às 15,10 horas — 4x200 metros — Nado livre — homens. (Participarão os japoneses). 3.a — às 15,30 horas — 100 metros — nado de peito — homens. 4.a — às 15,40 horas — 100 metros — nado de costas — moças.

5.a — às 15,50 horas — 100 metros nado de costas — homens.

6.a — às 16 horas — 200 metros — nado livre — homens. (Participarão os japoneses).

7.a — 16,20 horas — 400 metros — nado livre — moças. CARIÓCAS VS. PARANAENSES

Após as provas de natação será levada a efeito mais um encontro do campeonato brasileiro de polo-aquático, sendo contendoras as equipes do Paraná e do Distrito Federal.

Nesse encontro surgem os guanaburinos como francos favoritos. A peça em apreço será dirigida pelo Paulista Aldo Dapra, por escolha do representante do Distrito Federal, quando da realização do Congresso.

Torneio esportivo do SESI

Jogos de futebol, vôleibol e bola ao cesto em Santos, Santo André e S. Caetano

De acordo com a tabela sorteada, para o Torneio Esportivo, que o SESI está patrocinando em Santo André, Santos e São Caetano, serão realizados depois de amanhã os jogos da segunda rodada e que são os seguintes: EM SANTOS: Futebol — Cia. Docas de Santos vs. General Motors do Brasil. Vôleibol: Cia. Docas de Santos vs. Firestone. Bola ao cesto: Cia. Docas de Santos vs. General Motors do Brasil.

EM SANTO ANDRÉ — Bola-ao-cesto: Rhodia vs. Con-Con. Vôleibol: Rhodia vs. Con-Con.

EM S. CAETANO: Futebol Cerâmica vs. Sindicato dos Estivadores.

Esses jogos terão início às 15,30 horas, com qualquer tempo.

DO RIO

ASAPRESS — 23

O Botafogo está pronto para seguir para a Venezuela, aguardando apenas a apresentação das passagens.

Anuncia-se que o atacante Lima será cedido pelo Vasco ao Flamengo, que excursionará à Europa.

Adianta-se que o rubro-negro solicitará, por empréstimo, a clubes paulistas alguns de seus "players", para reforçar a equipe que irá ao Velho Mundo.

O Olbrin selection à F.M.P. autorizada para jogar em Belo Horizonte nos dias 23 e 26 do corrente, contra o Cruzeiro e o Atlético Mineiro, respectivamente.

Inicia-se hoje, em S. Paulo, o campeonato brasileiro de Natação, Polo Aquático e Saltos Ornamentais, reunindo atletas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul.

Os cariocas esperam uma brilhante vitória no setor feminino e um equilíbrio na parte masculina.

Sob a orientação do técnico Carvalho Leite, realizam-se amanhã o primeiro treino de conjunto do Botafogo, sendo esse exercício um preparativo para a temporada do alvi-verde ao Exterior.

Causou nesta Capital grande repercussão a vitória de ontem do selecionado carioca, que se consagrou tetracampeão brasileiro de futebol. Os jornais desta Capital noticiam a fúta com grande destaque.

A convite de F. C. Mackenzie, o Clube Olímpico de Juiz de Fora realizará nesta Capital duas exibições de basquetebol, sendo os visitantes tri-campeões daquela cidade mineira.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol, o sr. Norberto de Azevedo, do Conselho Supremo, o sr. Inácio Guimarães, para secretário-geral da entidade.

Já se encontra na F.M.P. a relação dos jogadores brasileiros convocados para seleção brasileira que participará do campeonato mundial de futebol. Os jogadores guianaburinos são os seguintes: Barbosa, Castilho, Santos, Azevedo, Pindaro, Augusto, Eli, Danilo, Bilete, Alfredo Jr., Tesourinha, Zilinho, Maneca, Ademir, Ipejuba, Rodrigues e Chico.

Em ação os aspirantes do Juventus

Para liquidar a transferencia do meia esquerda Tite os juveninos jogarão contra o Vila Santista, de Mogi das Cruzes

O Juventus contratou há dias o meia-esquerda Tite, que defendia as cores do Vila Santista, de Mogi das Cruzes. O referido jogador possui boas qualidades e poderá ser bastante útil ao gremio da rua Javari.

UM JOGO COM OS ASPIRANTES

Para liquidar a transferencia

de Tite, o Juventus combinou com o Vila Santista, a realização de uma peça amistosa, na tarde de domingo. A renda total do empate, caberá ao Vila Santista. Os juveninos se apresentarão com sua melhor equipe e o prelo difícilmente deixará de alcançar sucesso.

Derrotado o Ginastico Paulista

O conjunto de bola ao cesto da Base Aerea de Cumbica alcançou brilhante vitória — 42 a 38 a contagem — Embarcarão hoje para Barretos o C. G. P. com equipes masculinas e femininas

COMO TIVEMOS OPORTUNIDADE DE DIVULGAR

os conjuntos de bola-ao-cesto do Ginastico Paulista e da Base Aerea de Cumbica. Após uma luta das mais movimentadas saíram vencedores os defensores militares pela contagem de 42 a 38 pontos.

TURMAS E MARCADORES

CUMBICA: Castro (4), Xavier (16), Valim (3), Eder (5), Cardoso (8), Queluz (4), João Xavier (2) e Odair. Total: 42 pontos.

GINASTICO PAULISTA:

Canhoto (6), Antanas (4), Jorginho (8), Americo (4), Italo (2) e Decio (5). Total: 38 pontos.

Na preliminar entre os quadros secundários foi vencedor o C. G. P. pela contagem de 30 a 27.

O C. G. P. EM BARRETOS

O Clube Ginastico Paulista, com suas equipes femininas e masculinas seguirá hoje para Barretos, para ali enfrentar os quadros representativos da Associação Barretense de Cestobol. Os preços em apreço estão desperdiciando invulgar interesse.

Transferido o embarque dos paulistas

Somente d o m i n g o o embarcarão para o Rio os paulistas convocados para a seleção nacional — Terça-feira a viagem para Araxá

O campeão de cestobol de Juiz de Fora irá enfrentar o "quinteto" do Flamengo

RIO, 23 (Da Sucursal) — A convite do E. C. Mackenzie, o Clube Olímpico, de Juiz de Fora, realizará nesta capital duas exibições de, o seu quadro de basquetebol, tri-

Transferido o embarque dos paulistas

Somente d o m i n g o o embarcarão para o Rio os paulistas convocados para a seleção nacional — Terça-feira a viagem para Araxá

O campeão de cestobol de Juiz de Fora irá enfrentar o "quinteto" do Flamengo

RIO, 23 (Da Sucursal) — A convite do E. C. Mackenzie, o Clube Olímpico, de Juiz de Fora, realizará nesta capital duas exibições de, o seu quadro de basquetebol, tri-

Transferido o embarque dos paulistas

Somente d o m i n g o o embarcarão para o Rio os paulistas convocados para a seleção nacional — Terça-feira a viagem para Araxá

O campeão de cestobol de Juiz de Fora irá enfrentar o "quinteto" do Flamengo

RIO, 23 (Da Sucursal) — A convite do E. C. Mackenzie, o Clube Olímpico, de Juiz de Fora, realizará nesta capital duas exibições de, o seu quadro de basquetebol, tri-

Transferido o embarque dos paulistas

Somente d o m i n g o o embarcarão para o Rio os paulistas convocados para a seleção nacional — Terça-feira a viagem para Araxá

campeão daquela cidade, sábado e domingo próximos.

CONTRA O FLAMENGO — O "five" mineiro enfrentará inicialmente o Flamengo, na noite de depois de amanhã. Jogarão na preliminar os quadros juvenis do Mackenzie e do Riachuelo.

DOMINGO, COM O MACKENZIE

Na noite de domingo, o Olímpico terá como adversário o quinteto do Mackenzie. Na preliminar, jogarão os juvenis: mackenzistas e os do Sampaio A. C.

NA QUADRA DO MEIER As duas rodadas interestaduais serão realizadas na quadra do Mackenzie, a rua Dias da Cruz. As preliminares serão iniciadas às 20 horas, e as partidas principais, às 21 horas.

Cambi é o favorito do "handicap"

MONTARIAS PROVAVEIS E NOSSAS COTAÇÕES PARA AS NOVE PROVAS DE DOMINGO EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(3) Guma, Oseiro ... 50 30	(1) Estampado, P. Vas ... 50 25	2.000,00 — Dist. 1.300 metros: K. C.
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(4) Logui, R. Pacheco ... 50 50	(2) James X.X. ... 50 40	(1) Graciosa, A. Lucas ... 50 20
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(5) Danastino, X.X. ... 50 40	(3) James X.X. ... 50 40	(2) Handful, R. Garcia ... 50 30
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(6) Hato, A. Tuelo ... 50 100	(4) Didi, Guma Junior ... 50 10	(3) Chabala, X.X. ... 50 30
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(7) Mariem, Nacimento ... 50 70	(5) Mineopolis, R. Garcia ... 50 40	(4) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(8) Dona Boa, P. Vas ... 50 35	(6) Didi, Guma Junior ... 50 10	(5) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(9) Rosemar, Zamudio ... 50 27	(7) Cleveland, R. Garcia ... 50 60	(6) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(10) Perolinha, Nobrega ... 50 35	(8) Fakir, N. Pereira ... 50 50	(7) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	8.º PAREO — Premio "L" — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	(9) Egito, J. Alves ... 50 40	(8) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(1) Janota, Gonzalez ... 50 30	(10) D'Artagnan, J. Carr. ... 50 40	(9) Jass, Oseiro ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	9.º PAREO — Premio "R" — As 13,30 horas — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 2.500,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	(1) Janota, Gonzalez ... 50 30	(10) D'Artagnan, J. Carr. ... 50 40
1.º PAREO — Premio "P" — As 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00, 8.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	(1) Janota, Gonzalez ... 50 30	(1) Janota, Gonzalez ... 50 30	(10) D'Artagnan, J. Carr. ... 50 40

MONTARIAS PARA AMANHÃ NA GÁVEA

1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.
1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.
1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.
1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.	1.º PAREO — As 11,00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.000 metros: K. C.

Pele por desclassificação de Sassiado o heroi da prova principal

O Jockey Club de São Vicente promoveu na tarde de ontem em seu novo hipódromo, a segunda reunião, formada de seis belas provas, destacando-se o quinto, que em 1.500 metros foi vencido por Sassiado, o heroi da prova principal.

O favorito transcorreu numa animada cavalcadela, até a realização do parvo principal, onde D. Garcia, que pilotou Sassiado, portou-se inequivocamente ao aliar na rota final Pelele, que já estava muito cansado, tendo mesmo segurado a mania do favorito, que ainda conseguiu passar pelo seu desleal adversário, que nos metros derradeiros sacou cabeça inquisitivamente, ou seja no intuito de desclassificar Sassiado para o segundo posto.

Agitando como as impúas, os membros do órgão técnico, que momentaneamente puderam receber, notadamente do público que não reagiu aplaudindo.

O festival foi interrompido com a chegada da vitória de Madrugadora, tendo deixado formado a dupla favorita.

Sassiado ganhou o parvo principal, com Robot no segundo, tendo o favorito ali negado a correr.

Brisco com Ponce de Leon na terceira prova: Concho e Miss Good e Mineopolis e Hanover foram os demais resultados, que em algumas foram os seguintes:

1.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Madrugadora, 52, W. O. Silva; 2.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 3.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 4.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 5.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 6.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 7.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 8.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 9.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia; 10.º Ponce de Leon, 55, E. Garcia.

2.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

3.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

4.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

5.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

6.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

7.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

8.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

9.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

10.º PAREO — 1.000 MTS.
1.º Sassiado, 54, E. Garcia; 2.º Sassiado, 54, E. Garcia; 3.º Sassiado, 54, E. Garcia; 4.º Sassiado, 54, E. Garcia; 5.º Sassiado, 54, E. Garcia; 6.º Sassiado, 54, E. Garcia; 7.º Sassiado, 54, E. Garcia; 8.º Sassiado, 54, E. Garcia; 9.º Sassiado, 54, E. Garcia; 10.º Sassiado, 54, E. Garcia.

Treinaram os quadros paulistas

Palmeiras, Portuguesa de Desportos, S. Paulo, Juventus e Ipiranga encerraram ontem seus preparativos — Liminha comandou o ataque alvi-negro — Simão reapareceu entre os aspirantes

Os clubes pertencentes à Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol voltaram a se reunir na tarde de ontem, para encerrar os preparativos para a partida de domingo, a qual será disputada em São Paulo, entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos.

Os jogadores do Palmeiras, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Portuguesa de Desportos, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do S. Paulo, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Juventus, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Ipiranga, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do Liminha, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do Simão, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do Palmeiras, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Portuguesa de Desportos, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do S. Paulo, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Juventus, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores da Ipiranga, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do Liminha, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

Os jogadores do Simão, para a partida de domingo, foram: (Armando) e Tremembé; Agripino, Pedro e Luizinho; Almeida, Ramon, Washington (Novo), Renato e Roberto (Chiquinho).

VIERAM DA ARGENTINA

No mesmo cargueiro da Pan Am, em que chegou o Sr. Mamede, chegaram da Argentina os jogadores de futebol e o jogador de futebol, que se apresentaram no programa de jogos. Na passagem por Porto Alegre, ficou a água emperrada.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIA.

PELA VARZEA

4.º aniversário do Independente do Pari

Corinthians de Vila Gustavo (Tucuruvi) vs. Vasco da Gama, de Vila Galvão — Santos da Bela Vista vs. Gremio dos Comerciantes — Santa Cecilia vs. Casas Avenida Clube — Venceu o Real — Casa Pequena "B" vs. Clube A. B. C., de Esportes "B" — Outros jogos

O Independente do Pari comemorou seu 4.º aniversário da fundação no campo do Dragão Paulista uma partida amistosa de futebol entre os 1.º e 2.º quadros, sendo que o resultado foi o seguinte: Aspirantes (2) vs. Titulares (1). Títulos dos aspirantes marcados por Gil e Basílio. Os quadros:

ASPIRANTES — Valdemar: Caputo e Cesar; Serafim, Pereira e Gil; Laurindo, Basílio, Emilio, Vernal e Alvaro.

TITULARES — Quelma: Alemão e Moreno; Washington, Castro e Geraldo; Joadel, Dêlo, Rubens, Neri e Vadinho.

Preletoria: 1 a 0, pró Corinthians.

Empeñosa é pule de dez na prova de eguas

Montarias provaveis para os oito pares de domingo na Gavea — Jocosos no G. P. "Henrique Possolo"

1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	4.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.
1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	4.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.
1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	4.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.
1.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	2.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	3.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.	4.º PAREO — As 14,00 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00, 10.000,00 e 2.000,00 — Dist. 1.500 metros: K. C.

Industria e Comercio Textis Said Murad S/A.

SENHORES AÇIONISTAS: Dando cumprimento aos dispositivos do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940 e As determinações dos Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas encontrarão em nosso escritório todas as informações de que precisarem para o completo esclarecimento das contas e atos do exercício em referência.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1950

a) SAID MURAD
Diretor-Presidente

a) TAMER MOURAD
Diretor-Superintendente

a) WAGIH CHEHADE ADAS
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO:	NAO EXIGIVEL:
Maquinários e Acessórios 1.867.168,80	Capital 3.000.000,00
Móveis e Utensílios 88.901,10	Fundo de Reserva Legal 84.916,00
Veículos 109.928,70	Fundo de Retenção — Decr. 9.150 43.682,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:	Fundo de Depreciações 211.901,10
Produtos Manufaturados 1.887.333,80	Fundo para Devedores Duvidosos 72.630,00
Produtos em Fabricação 1.375.587,10	EXIGIVEL:
Materias Primas 1.040.657,20	Contas Correntes:
Contas Correntes 37.739,40	— Acionistas e Diretores 1.722.211,80
Notas Promissórias 12.000,00	— Fornecedores e Diversos 2.053.015,10
Títulos a Receber 4.078.959,40	Bancos 3.178.392,90
Banco do Brasil S. A. — C/Deposito Especial 815,20	Contas a Pagar 239.266,20
DISPONIVEL:	Dividendos 214.433,00
Caixa 63.184,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:
INVESTIMENTOS:	Cauções da Diretoria 50.000,00
Obrigações de Guerra 21.006,00	Cauções para Caução 3.535.898,50
Ações e Títulos de Companhias Diversas 229.400,00	Endossos para Caução 3.585.308,50
VINCULAÇÕES:	
Cauções 5.212,90	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	
Estados de Consumo 2.380,00	
Estampilhas de Vendas e Consignações 156,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Ações em Caução 50.000,00	
Títulos em Caução 3.535.898,50	
	Cr\$ 14.406.346,60

Industria e Comercio Textis Said Murad S/A.

SENHORES AÇIONISTAS: Dando cumprimento aos dispositivos do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940 e As determinações dos Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas encontrarão em nosso escritório todas as informações de que precisarem para o completo esclarecimento das contas e atos do exercício em referência.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1950

a) SAID MURAD
Diretor-Presidente

a) TAMER MOURAD
Diretor-Superintendente

a) WAGIH CHEHADE ADAS
Diretor-Gerente

a) ANTONIO DIAS GUTIERREZ
Contador C.R.C. 5.977 e D.E.C. 62.138

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	CREDITO
Saldo da conta 150.088,00	RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:
ENCARGOS DO EXERCÍCIO:	Produtos:
Despesas Gerais:	— Lucro Bruto desta conta 2.648.703,30
— Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal 505.000,00	— Lucros Diversos 12.614,70
— Ordenados, Comissões, Seguros e Despesas Diversas 1.092.019,00	— Rendimentos Eventuais 5.500,00
— Gratificações, Bonificações e Premios 22.515,40	
Impostos Diversos 333.398,80	
Juros e Descontos:	
— Juros 206.097,00	
— Descontos Concedidos 103.021,30	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:	
Fundo de Reserva Legal 20.244,60	
Dividendos 214.433,00	
	Cr\$ 2.668.818,00

Industria e Comercio Textis Said Murad S/A.

SENHORES AÇIONISTAS: Dando cumprimento aos dispositivos do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940 e As determinações dos Estatutos Sociais, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, já com o parecer do Conselho Fiscal. Os senhores acionistas encontrarão em nosso escritório todas as informações de que precisarem para o completo esclarecimento das contas e atos do exercício em referência.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1950

a) SAID MURAD
Diretor-Presidente

a) TAMER MOURAD
Diretor-Superintendente

a) WAGIH CHEHADE ADAS
Diretor-Gerente

a) ANTONIO DIAS GUTIERREZ
Contador C.R.C. 5.977 e D.E.C. 62.138

PAIECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Industria e Comercio Textis Said Murad S. A., declaram que tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que, são de parecer sejam os mesmos aprovados pela Assembleia Geral.

São Paulo, 30 de Janeiro de 1950

a) DR. UBIRAJARA DIB ZOGAIB

a) ARNALDO RIBEIRO BACELAR

a) CUSTODIO JOSE DE MOURA (4547)

PARI

O JORNAL DE NOTÍCIAS está percorrendo o importante centro de atividades do PARI

LEIA HOJE — AMANHÃ E SEMPRE O

JORNAL DE NOTÍCIAS

JORNAL DE NOTÍCIAS — o jornal do seu tempo

JORNAL DE NOTÍCIAS — o jornal do seu bairro

(4665)

Estão credenciados para este trabalho, nossos auxiliares, srs. AVELINO DE ASSIS CARDOSO, JOSÉ DE BARROS CALDAS e CAIO DE ALMEIDA, para os quais solicitamos a obsequiosa colaboração dos nossos leitores, anunciantes, assinantes e do público em geral.

O JORNAL DE NOTÍCIAS

prepara as páginas especiais do PARI focalizando:

COMÉRCIO
INDÚSTRIA
AGRICULTURA
ASSISTÊNCIA
MÉDICA E HOSPITALAR
ENSINO — ETC. ETC.

Com pleno apoio dos seus Amigos e Anunciantes.

EDITAIS

Flação e Tecelagem "Nice" S/A.

R. do Manifesto, 1183
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Ficam, pelo presente editais, convocados os Senhores Acionistas da Flação e Tecelagem "Nice" S/A. a comparecerem em sua sede social, a Rua do Manifesto, 1183, no dia 30 de abril de 1950, a fim de se reunir em Assembleia Geral Ordinária, às 15 horas, para deliberar sobre:

- 1) Leitura e discussão do Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949.
- 2) Leitura do Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, concernentes a documentação supra citada.
- 3) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercício de 1950.
- 4) Alteração dos artigos 7.º e 8.º de seus Estatutos, relativos ao Capítulo III — Administração ou Diretoria — modificando as atribuições de seus Diretores Superintendente e Gerente.

A disposição dos Senhores Acionistas acham-se, no escriptorio desta Sociedade, proposta da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos concernentes ao artigo n.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de março de 1950 — a) Ibrahim Jafet — Diretor Superintendente. (4501 — 22-23-24)

Companhia Brasileira de Colonização

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, no Largo de São Francisco, 183, o anexo 110, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 20 de Março de 1950
a) Gerardo A. Nogueira, diretor-gerente. (4491 — 22-23-24)

Cia. Industrial de Artefatos Lameta

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convocados os srs. Acionistas desta Cia. para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, a Rua Uruguaiana, 82-83, nesta Capital, às 16 horas, a fim de:

- 1) Tomar conhecimento, examinar, discutir e deliberar sobre o Balanço Geral de 1949, Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos e atos da Diretoria.
- 2) Assuntos diversos.

Desde a presente data acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se referem os estatutos e o Decreto-Lei n.º 2.627.

S. Paulo, 20 de março de 1950
a) G. H. Rogers, diretor-gerente. (4475 — 22-23-24)

Companhia Agrícola Santa Joana S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convocados os srs. Acionistas da COMPANHIA AGRICOLA SANTA JOANA S/A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de Abril de 1950, às 9 horas, na sede social à Rua 7 de Abril, 32 — 2.º and. s/ 92, nesta Capital, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, bem como do Conselho Fiscal;
 - b) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950;
 - c) Outros assuntos de interesse social.
- Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
- São Paulo, 21 de Março de 1950.
(a) Dr. Giuseppe Chierichetti — Diretor-Único (4525 — 23-24-25)

Bodoni Brasileira — Construções Metal Mecânica S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
La Convocação
Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Março de 1950, na Sede Social à Rua Florentino de Abreu 157 conj. 506 às 11 horas a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949.
 - b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal.
 - c) Outros assuntos de interesse Social.
- ASSEMBLEIA GERAL Extraordinaria
Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 31 de Março de 1950, na Sede Social à Rua Florentino de Abreu 157 conj. 506 às 11 horas a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- a) Aumento do Capital Social, conforme Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal.
 - b) Modificação e alteração dos Estatutos Sociais.
 - c) Outros assuntos de interesse Social.
- São Paulo, 22 de Março de 1950.
A DIRETORIA (4427 — 23-24-25)

Frigorífico Wilson do Brasil S. A.

Devendo realizar-se em 26 de abril de 1950 a Assembleia Geral Ordinária do Frigorífico Wilson do Brasil S. A., ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, à alameda Cleveland, 466, os documentos a que faz menção o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a saber:

- a) Relatório da Diretoria sobre os negócios sociais do exercício findo em 31-12-1949;
- b) Cópia do Balanço e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
- c) Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 22 de março de 1950
A DIRETORIA
Charles Riley Mueser, James Bryan Hopson, Howard Paul Droegge, Lauro Gomes.
(4525 — 23-24-25)

S/A. Flação e Tecelagem Ipiranga "Assad"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social à Rua dos Rorobachanos n.º 517, a fim de deliberar sobre:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.
 - b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.
 - c) Assuntos diversos.
- Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.
- S. Paulo, 23 de março de 1950
Chueiri Assad, diretor-presidente. (4530 — 23-24-25)

C.A.S.A. — Comércio Azulejos Sanitários e Afins, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Pela presente, e em conformidade com a letra "C" do Artigo 13 dos Estatutos Sociais, ficam os Senhores Acionistas convocados a se reunirem na sede social, à Rua Lopes de Oliveira, 634, nesta Capital, às 15 horas do dia 22 (vinte e dois) de Abril próximo, a fim de, comorear a Assembleia Geral Ordinária que deliberará a seguinte ORDEM DO DIA:

- a) Deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31-12-1949, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício comercial de 1949.
 - b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando os seus honorários.
 - c) Deliberar sobre a fixação dos honorários da Diretoria para o exercício comercial de 1950.
 - d) Assuntos gerais de interesse da sociedade.
- Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social — os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.
- São Paulo, 20 de Março de 1950.
a) Dr. Alberto Renato Glogomarras (4544 — 24-25-26)

Lanificio Pikielny S/A.

São convocados os srs. Acionistas do Lanificio Pikielny S. A. para a assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 29 de Abril de 1950, às 11 horas, na sua sede social, a Avenida Ipiranga, 652 — 7.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- a) relatório da Diretoria;
 - b) balanço e demonstração da conta de lucros e Perdas;
 - c) parecer do Conselho Fiscal;
 - d) eleição do Conselho Fiscal;
 - e) assuntos de interesse da sociedade.
- Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto 2627 de Setembro de 1940.
- a) H. Pikielny — Diretor-presidente (4541 — 24-25-26)

Melki, Kassab S/A. — Ind. e Comércio

3.ª CONVOCAÇÃO
A Diretoria de Melki, Kassab S/A, Ind. e Comércio, resolve convocar uma assembleia geral extraordinária dos seus Acionistas que se realizará no dia 29 de Março de 1950, às 20 horas, em sua sede social, à Rua dos Carneiros, 184, a fim de resolver assuntos enquadrados no parágrafo único do art. 97 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 23 de Março de 1950
Melki, Kassab S/A Ind. & Com.
KAMHAR KASSAB, Diretor-Presidente (4522 — 24-25-26)

Lavanderias Piratininga S/A.

A Diretoria das "Lavanderias Piratininga S/A.", comunica que se acham à disposição dos srs. Acionistas, na sede da sociedade, a Rua Ulisses Cruz, 527, nesta Capital, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, ou sejam:

- a) Relatório da Diretoria;
 - b) Cópia do Balanço;
 - c) Cópia da Conta de Lucros e Perdas;
 - d) Parecer do Conselho Fiscal.
- São Paulo, 23 de março de 1950.
DIRETORIA (4540 — 24-25-26)

Cadeiras e Moveis Pellicciari S/A. Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA
SENHORES ACIONISTAS
Em obediência às exigências legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o balanço das operações ao clauso do exercício findo em 31 de dezembro ultimo e respectiva conta de lucros e perdas, bem assim, o parecer do Conselho Fiscal, submetendo estes documentos a vossa apreciação e deliberação.

Jundiai, 22 de fevereiro de 1950
PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico
BALANÇO GERAL
LEVANTADO EM 31-12-49 E COMPREENDENDO AS OPERACOES DAS FILIAS DE BAURU E ANDRADINA

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinário	4.720.309,50	Capital	12.000.000,00
Móveis e Utensílios	5.851.299,00	Fundo Reserva Legal	480.708,50
Acessórios Diversos	87.780,50	Fundo Reserva Eventual	410.184,20
Veículos	438.805,40	Fundo Depreciação	876.027,00
Construções	632.626,80	Lucro Suspensão	795.459,00
Oficina Mecânica	98.012,50		14.562.361,00
Instalações Elétricas e Água	46.387,90		
Semoventes	171.591,90		
	46.000,00		
	11.962.823,30		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	571.500,50	Bancos C/Correntes	17.052,50
Bancos C/Correntes	177.930,70	Titulos a Pagar	815.940,50
	649.431,20	C/Correntes	3.170.770,10
		Empregados	175.510,80
		Dividendos a Distribuir	735.004,00
		Bonificação a Distribuir	1.815.723,00
			6.727.110,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		RESULTADO PENDENTE	
Almoxarifado	653.605,60	Titulos Descontados	242.361,00
C/Correntes	7.435.294,50	Duplicatas Descontadas	1.569.893,20
Produtos Olaria	22.350,00		1.812.254,20
Peças Fabricação	1.599.120,50		
Materia-Prima	797.946,00		
Produtos Manufaturados	48.720,00		
Produtos Serraria	55.731,00		
Titulos a Receber	13.445,00		
Corte e Extração de Made	728.733,50		
Merchandorias Consignadas	51.018,80		
Cações	26.510,40		
Contratos Arrendamento	6.500,00		
	11.439.207,50		
VALORES ALEATORIOS		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Depositos Judiciais	10.000,00	Bancos C/Correntes	80.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Duplicatas em Caução	1.635.760,70
Ações Caucionadas	50.000,00	Duplicatas em Cobrança	677.224,80
Bancos C/Caução	1.635.760,70		2.362.985,50
Bancos C/Cobrança	677.224,80		
	2.362.985,50		
	26.384.447,50		
			26.384.447,50

a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente
a) PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico
a) OSWALDO PENNA
Contador — C.R.C. n.º 9.410
a) CAZELIO PELLICCIARI
Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
FABRICAÇÃO	7.622.523,60	PRODUTOS MANUFATURADOS E SERRARIA	15.621.455,90
DESPESAS DIVERSAS	5.407.341,20	RENDAS DIVERSAS	25.994,30
DEPRECIACAO	675.704,70	PRODUTOS OLARIA	207.687,50
	13.605.569,50	OFICINA MECANICA	331.499,90
LUCROS E PERDAS, distribuição que se processa nos termos do Cap. 6.º dos Estatutos:			
Fundo Reserva Legal	367.502,30		
Fundo Reserva Eventual	183.761,10		
Gratificação da Diretoria	735.004,00		
Dividendos a Distribuir 18% sobre 6.000.000,00 em 12 meses	1.080.000,00		
Dividendos a Distribuir 18% sobre 6.000.000,00 em 7 meses (aumento de capital)	630.000,00		
Lucros Suspensão	678.705,20		
	3.675.023,20		
	17.280.592,80		17.280.592,80

a) GUIDO PELLICCIARI
Diretor-Presidente
a) PASCHOAL F. VAROTTO
Diretor-Técnico
a) OSWALDO PENNA
Contador — C.R.C. n.º 9.410
a) CAZELIO PELLICCIARI
Diretor-Gerente

PARECER DO CONSELHO FISCAL
Nós abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da firma Cadeiras e Moveis Pellicciari S/A, Ind. Com. examinamos devidamente o Balanço Geral e as contas referentes ao exercício de 1949, confrontando-o com os livros e documentos que nos foram exibidos, encontrando tudo em perfeita ordem. Assim, somos de parecer que as contas e o Balanço Geral devem ser aprovados pela Assembleia Geral dos srs. Acionistas, Jundiai, 22 de fevereiro de 1950.

a) HERMOGENES BISQUOLO
a) EUGENIO DE CAMARGO
a) VICENTE DI COSTANZO (4536)

Cia. Brasileira de Artefatos de Latex

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas:
Em obediência às determinações da Lei e dos nossos estatutos, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL e CONTAS relativos ao exercício social terminado em 31 de Dezembro de 1949, devidamente acompanhados do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1950.
JORGES JOAO CARDEZ
Diretor-Superintendente
VLADISLAV BLAHA
Diretor-Técnico

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinários e Acessórios	208.226,50	Capital	1.500.000,00
Instalações, Formas e Ferramentas	688.878,00	Fundo de Reserva Legal	25.994,30
Móveis e Utensílios	35.224,40	Fundo de Reserva Especial	127.425,70
Cações	4.075,00		1.653.420,00
	814.403,90		
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos C/Movimento	132.080,80	Contas a Pagar	31.651,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Importações a Pagar	84.828,10
Contas a Receber	1.000,00	Titulos a Pagar	323.198,90
Titulos a Receber — em carteira	187.681,30	Bancos — Conta Garantida	72.885,40
Titulos a Receber — em cobrança	117.202,40	Contas Correntes — credores	77.749,20
Titulos a Receber — em caução	127.654,30		565.911,00
	402.518,00		
		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Almoxarifado	651.646,50	Contas Correntes — Credores	222.000,00
Produtos Manufaturados	283.981,80		
Matérias Primas	69.470,40		
Embalagens	69.470,40		
	1.014.478,70		
	1.417.796,70		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Bco. do Brasil — Dep. Obrig. Lucros Extraordinarios	504,30	Caução da Diretoria	150.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	802,90	Titulos Caucionados	127.254,30
Deposito para Imposto de Consumo	302,90	Titulos Descontados	376.104,20
Selos de V. e Consignações existentes	2.406.496,70		653.658,50
	37.834,30		
LUCROS E PERDAS — Saldo desta Conta			
	2.444.331,00		2.444.331,00
	Soma		
	350.000,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações em Caução	127.554,30		
Endossos para Caução	376.104,20		
Endossos para Desconto	653.658,50		
	Cr\$ 8.007.089,50		
			Cr\$ 8.007.089,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.
O Diretor-Presidente
CHAFIC KATAT
O Diretor-Superintendente
JORGES JOAO CARDEZ
O Diretor-Técnico
VLADISLAV BLAHA
Cont. DEC. 56651 — CRC 629
ANTONIO BRANCO DE MIRANDA NETTO
O Contador

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
Salários e Ordenados	730.157,30	Saldo do exercício anterior, não distribuido	20.810,30
Honorários Diretoria e Conselho Fiscal	150.500,00		
Comissões	180.575,10	RESULTADO DAS OPERACOES SOCIAIS	
Impostos e Taxas	33.412,30	Lucro Bruto verificado no exercício	1.945.448,70
Direitos Alfandegarios	14.655,40		
Selos Ventas e Consignações aplicados	96.206,30		
Iapi, Sinal, Lha. e Sesi	63.880,50		
Luc Força e Cateção	103.125,50		
Aluguel	62.800,00		
Descontos Concedidos	130.416,00		
Despesas Bancarias	65.744,00		
Condôgão e Transportes	51.687,70		
Conservação e Limpeza, Assistência Médica			
Empregados, Impressos e Mat. Escritorio, Seguros, Desp. Laboratório, Correo, Telefone e Telegramas, Gratificações, Publicidade e Propaganda, Selos e Estampilhas, etc.	337.555,10		
	Cr\$ 2.013.025,30		
			Cr\$ 2.013.025,30

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.
O Diretor-Presidente
CHAFIC KATAT
O Diretor-Superintendente
JORGES JOAO CARDEZ
O Diretor-Técnico
VLADISLAV BLAHA
PARECER DO CONSELHO FISCAL
Os abaixo-assinados, dois primeiros membros efetivos e o terceiro suplente do Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE LATEX, tendo procedido a minucioso exame do Balanço Geral, Contas e demais documentos relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e tendo encontrado citadas peças em completa ordem, são de parecer que as mesmas, assim como os demais atos praticados pela Diretoria, sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

São Paulo, 4 de Fevereiro de 1950.
(a) ABILIO ASSICAR
(a) DEMETRIO NAMI HADDAD
(a) EDUARDO NARDINI PASCOA

Metalurgica Brasileira "ULTRA" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas:
Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss., as contas relativas ao exercício de 1949, que mereceram parecer favorável do "Conselho Fiscal" desta Sociedade. Esta Diretoria, entretanto, permanece à inteira disposição dos senhores Acionistas para quaisquer informações que se tornem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

São Paulo, 31 de Janeiro de 1950

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Terrenos, Edificios, Maquinismos, Instalações, Matrizes e Ferramentas	14.780.211,60	Capital	10.000.000,00
		Fundo de Reserva	1.377.840,00
		Provisão p/Depreciações	4.306.785,00
		Provisão p/Prej. Event. C/Devedores	586.644,00
		Provisão p/Indeniz-Leis Trabalhistas	72.000,00
Movels e Utensilios e Veiculos	433.434,90	Provisão p/Ren. Maquinas e Equipamentos	495.300,00
Obrigações de Guerra, Apolices e Cauções	698.829,70	Provisão p/Ren. de Instalações Lucros e Perdas	232.857,20
	15.511.978,20		1.551.952,20
DISPONIVEL			18.623.379,70
Bancos C/Movimento	150.158,70	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	14.948,30	Dividendos a Pagar	2.000.000,00
	165.107,00	Bancos C/Garantida	767.920,50
		Folhas de Salarios a Pagar	209.854,00
		Contribuições a Recolher	37.517,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fornecedores	1.028.432,40
Devedores Diversos	7.889.051,40	Contas a Pagar	71.637,30
Fornecedores — Adiantamentos	512.180,00	Duplicatas Descontadas	2.750.721,40
Materia Prima, Materiais Diversos, Residuos	4.801.828,80	Credores em C/Corrente	252.144,30
Produtos	1.695.113,30	Titulos Descontados	200.000,00
	14.899.079,50	Titulos a Pagar	1.700.000,00
		Bancos Conta Movimento	256.173,80
			9.278.382,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Deposito p/Imposto Consumo, Desp. de Inst. a Amortizar e Diversos	407.286,90	Titulos a Pagar	3.451.085,70
	31.382.847,60		
	20.666.228,30		
CONTAS COMPENSADAS	42.049.076,90		
</			

EDITAIS

COMPANHIA ALGODOEIRA OURO BRANCO

Cópia autêntica da ata da assembleia geral ordinária, realizada em 31 de janeiro de 1950.

Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco, com a presença de 15 membros do Conselho Fiscal, 15 membros do Conselho de Administração e 15 membros do Conselho de Supervisão, todos devidamente habilitados para o efeito.

Abraão Ber Leitch, Presidente do Conselho Fiscal, apresentou o relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1949, e o balanço geral da Companhia Algodoeira Ouro Branco, com o lucro líquido de 1.300.143,70.

O balanço foi aprovado por unanimidade, e o lucro líquido foi distribuído em dividendos de 10% sobre o valor nominal das ações.

A Diretoria da Companhia Algodoeira Ouro Branco, composta por 15 membros, foi reconduzida para o exercício de 1950.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi presidida por Abraão Ber Leitch.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi aberta às 14 horas.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

A Assembleia Geral Ordinária da Companhia Algodoeira Ouro Branco, realizada em 31 de janeiro de 1950, foi realizada no auditório da Companhia Algodoeira Ouro Branco.

S/A. LANIFICIO LAPA

Dando cumprimento ao que determinam os nossos Estatutos e a legislação vigente, submetemos a apreciação dos Senhores Acionistas, o balanço acompanhado da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficamos a inteira disposição dos Senhores Acionistas, para qual quer esclarecimento, os quais prestaremos com a maior solicitude e satisfação.

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Beneficiários	27.171,10	Capital	10.000.000,00
Depósitos em Garantia ..	32.939,50	Reserva Legal	141.516,10
Imoveis	10.142.349,90	Fundo de Reserva Espec. ..	211.512,30
Instalações	790.333,70	Lucros Suspensos	92.950,00
Maquinários e Acessórios ..	8.150.000,50		
Móveis e Utensílios	230.055,80		
Outros	40.778,80		
Semoventes	2.450,00		
Veículos (ônibus)	36.371,80		
	19.453.060,10		
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	11.000,10	A CURTO PRAZO	
Bancos	528.613,20	Bancos e Banqueiros	260.079,40
	539.703,30	Contas a Pagar	2.204.308,90
REALIZAVEL		Contas Correntes	63.150,90
A CURTO PRAZO		Duplicatas a Pagar	1.935.030,70
Adiantamento	43.294,10	Duplicatas Descontadas ..	3.750.203,50
Anúncios	185.651,20	Salários e Orden. a Pagar ..	461.855,80
Combustíveis	8.807,20		
Contas a Receber	36.931,10		
Contas Correntes	2.124.933,30		
Dívidas Prod. Oultimes	121.333,40		
Duplicatas a Receber	6.027.690,00		
Letras a Receber	10.000,00		
Materia Prima	1.019.013,90		
Materia Secundária	586.128,90		
Produtos Manufaturados ..	2.418.084,30		
Prod. Semi-Manufaturados ..	323.995,50		
Títulos Dívida Pública	45.500,00		
	12.951.333,00		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Devedores Diversos	6.666.771,10	C/Correntes — Acionistas ..	13.951.435,30
		C/Correntes — Diversos	6.647.513,50
			20.611.948,80
RESULTADOS PENDENTES		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Est. Vend. Consignações ..	611,10	Caução da Diretoria	400.000,00
Imposto de Consumo	5.453,80	Duplicatas em Caução	415.117,30
Juros a Vencer	65.509,80	Duplicatas em Cobrança	439.526,40
Prejuízos Seguros a Vencer ..	50.137,20	Valores em Custódia	45.500,00
	121.704,90		
	39.732.571,40		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	400.000,00		
Dev. p/ Dúbl. em Caução	415.117,30		
Dev. p/ Dúbl. em Cobrança	439.526,40		
Dev. p/ Valores Custódia	45.500,00		
	1.300.143,70		
	41.032.715,10		

DIRETORES: Antonio Verde
(na) M. Santos Bartholo
Antonio Ricupero
Pedro José Lofredo

a) Antonio Ricupero
Contador Reg. 57.509 C.R.C. 4.591

S/A. LANIFICIO LAPA

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO	CREDITO
Abatimentos	119.861,30
Carretos	90.000,00
Comissões	617.566,90
Contribuições	498.853,90
Descontos	399.027,30
Despesas Gerais	490.550,80
Força	149.392,40
Freies	110.392,40
Gratificações	131.310,00
Honorários da Diretoria	480.000,00
Impostos e Licenças	112.833,90
Juros e Despesas Bancárias ..	977.221,60
Salários, Ordenados e Ferias ..	5.906.860,70
Seguros	168.568,20
Beneficiários	3.019,00
Instalações — 10% depreciação ..	64.666,30
Maquinários e Acessórios — 10% depreciação ..	547.415,50
Móveis e Utensílios — 10% depreciação ..	25.628,40
Veículos — 15% depreciação	6.418,50
Imposto Sobre a Renda	28.088,00
Títulos Considerados Incobráveis ..	1.198.906,60
Fundo de Reserva Legal	11.132,30
Fundo de Reserva Especial	211.512,30
	12.353.313,40

DIRETORES: Antonio Verde
(na) M. Santos Bartholo
Antonio Ricupero
Pedro José Lofredo

a) Antonio Ricupero
Contador Reg. 57.509 C.R.C. 4.591

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da S/A. Lanificio Lapa, tendo examinado as contas e documentos referentes ao exercício de 1949, e a situação que se reflete no Balanço Geral e documentação da conta de Lucros e Perdas, tudo acharam conforme, pelo que são de parecer que tudo deva ser aprovado pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

Manuel Montañez

São Paulo, 24 de março de 1950
Manoel Telles

Casimiro Triguero
(4537)

Cia. Paulista de Artefatos de Metal "Copam"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Edital de convocação

Ficam convidados os srs. acionistas da Cia. Paulista de Artefatos de Metal "Copam", na forma do preceituado em lei, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 20 de abril, às 10 horas, na sede social, a Rua Sabaua n.º 55, nesta Capital, para resolver sobre a seguinte pauta de serviço:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949;
b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários; Achar-se desde já à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 28 de setembro de 1940.

So Paulo, 21 de março de 1950. — A DIRETORIA.

CIRCO GARCIA

o maior do continente

— PROCEDENTE DA AMÉRICA CENTRAL —

JAMAIS VISTO NO BRASIL — 10 MIL LUGARES

HOJE Às 21 HORAS **ESTREIA**

MOÓCA - esq. GLICERIO

O PONTO TRADICIONAL DOS GRANDES ESPETÁCULOS

Telefone 3-9790

— FENOMENAL JAZZ-ORQUESTRA PRÓPRIO, COM 20 PROFESSORES —

100 artistas de todo mundo - Feras de todas as raças — Hipopotamos e kangurus

Pela primeira vez na América

ARARA BRANCA DA INDIA * SUCURI
EXEMPLAR BARISSIMO * UNICA DO MUNDO DOMESTICADA

URSOS — LEÕES — CAVALOS — TIGRES — PANTERAS — LEOPARDOS — LENAS
ELEFANTES — CAMELOS — MACACOS — PONEYS — ZEBRAS — AVESTRUZES

FUNÇÕES PURAMENTE CIRCENSES, SEM INTERVALOS

— BILHETES A VENDA NO CIRCO DESDE AS 10 HORAS DA MANHÃ. —

AMANHÃ

2 — SESSÕES — 2

MATINEE AS 16 HORAS
SARAU AS 21 HORAS

DOMINGO

3 — SESSÕES — 3

MATINEE AS 14.30 HORAS
VESPERAL AS 17.30 HORAS
SARAU AS 21 HORAS

2.ª FEIRA

Função às 21 horas

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14.10 — "Labsos que escravizam", Robert Taylor — "Inesquecível" (prob. 10 anos).

ART-PALACIO — 14 — "Demônio da noite", Scott Brady (prob. 10 anos).

AVENIDA — 10 — "Acontecerá de novo?" — "Nariz para o ar".

BABILONIA — 18.50 — "Caminho da redenção", Joan Crawford — "Filha das trevas" (prob. 14 anos).

BANDEIRANTES — 13.20 — "Por quem os sinos dobram", Ingrid Bergman.

BRASIL — 19 — "Coração prisioneiro", James Mason — "Sete homens matam" (prob. 10 anos).

BRAS-POLITEAMA — 15 e 19.30 — "Inimigo secreto", Gloria Marlowe (prob. 18 anos).

BROADWAY — 14.15 — "Uma sombra que passa", Proctor March (prob. 10 anos).

CACIQUE — 19.30 — "Valente da zebra", Jon Hall — "Segunda oportunidade" (prob. 14 anos).

CAMBICHI — 19 — "Bom", desenho colorido de Walt Disney — "Um bicho no escuro".

CANDELARIA — 18.30 — "Rio vermelho", John Wayne — "Correndo para a morte" (prob. 10 anos).

CAPITOLIO — 19 — "Ninguém está em mim", Bobby Driscoll — "Mosqueiros do mal" (prob. 10 anos).

CLIMAX — 15 — "Atlântida", Maria Montez (prob. 18 anos).

COLONIAL — 18.30 — "Transatlântico do luxo", George Brent — "O diabo vem depois".

CRUZEIRO — 18.30 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Sedução de Marrocos".

ESMERALDA — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (prob. 18 anos).

ESTRELA — 18.45 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Último rodéio".

ITATIA — 18.50 — "A acusada", Loretta Young — "Mulher fantasma" (prob. 14 anos).

IPIRANGA — 14 — "Atlântida", Maria Montez (prob. 18 anos).

LUX — 19 — "Hotel do barulho", Cantinflas — "Aconteceu a meia-noite" (prob. 14 anos).

MAJESTICO — 15 — "Atlântida", Maria Montez (prob. 18 anos).

METRO — 13 — "O preço da glória", Vera Johnson.

MODERNO — 19 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.

OBEDIENTE — 18.50 — "Emboçada", George Sanders — "Que vida apertada" (prob. 14 anos).

ODÉON (18.45) — 19 — "Mosqueiros do mal", William Holden — "Ninguém está em mim" (prob. 10 anos).

ODÉON (18.45) — 13.30 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons (prob. 18 anos).

OPERA — 14 — "Tormento de uma glória", Victor Mature — (prob. 14 anos).

PARAMOUNT — 14 — "Demônio da noite", Scott Brady — prob. 18 anos.

PARATODOS — 14 — "Mercadores de intriga", Joel Mac Crea — (prob. 10 anos).

PAULISTA — 19.15 — "Sapatinho vermelho", Moira Shearer — "Estrela do mar" (prob. 10 anos).

PEDRO II — 13.30 — "O túnel da morte", William Gargan — "Nas parvas do lobo" (prob. 10 anos).

PIRATININGA — 14 — "Atlântida", Maria Montez (prob. 18 anos).

RECREIO (Cidade) — 12.50 — "O evitado", Maria Montez — "A maldição da torre" (prob. 10 anos).

RECREIO (Lapa) — 18.45 — "Sherlock assumado", Rod Sileton — "De amor também se morre".

ROSARIO — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons.

STA. CECILIA — 14 — "Demônio da noite", Scott Brady — (prob. 18 anos).

ST. HELENA — 13 — "Mexerqueiros do mal", William Holden — "Do mesmo naipe" (prob. 14 anos).

S. BENTO — 13.45 — "Quando vence o coração", Brenda Joyce — "Jerônimo" (prob. 10 anos).

S. CASTANHO — 19 — "Sapato, amor e lagartixa", Edmund O'Brien — "Princesa das selvas" (prob. 10 anos).

S. CARLOS — 19 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.

S. JOSE — 19 — "Adagas no deserto", Dana Andrews.

S. PAULO — 18.25 — "Sapatinho vermelho", Moira Shearer — "Aconteceu no sertão".

S. PEDRO — 19 — "Noite após noite", Viveca Lindfors — "Princesa das selvas" (prob. 14 anos).

UNIVERSO — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "O afilhado da morte" (prob. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Os filhos de Eduardo", pelo Grupo de Arte Dramática (imp. 18 anos).

CULTURA ARTISTICA — 21 — "No fundo do poço", Silveira

CIRCOS

PIRATININGA (Estação Carlos de Campos) — Hoje descanso da Companhia — Amanhã, às 20.30 horas, "O sinal da Cruz".

PIRATININGA (Rua Gal. Olimpio da Silva) — 20.30 — "Amor aos olhos" e variedades.

CEYSSÉ (Largo da Polvora) — 21 — "Doutor Frank Fritz" e variedades.

Malharia Irmãos Daher

Daud S/A.

Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Malharia Irmãos Daher S/A, realizada em 22 de abril de 1950, na sede social, para deliberar sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1950;

c) Assuntos diversos.

Achar-se à disposição dos acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Decreto 2.627 de 28-9-1940.

Pela Diretoria: a) Nicolau Daher Daud, diretor-geral.

Termomecanica São Paulo S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da TERMOMECANICA S/A. SÃO PAULO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de Abril de 1950, às 10 horas, na sede social, situada à Rua Marconi, 131, 12.º andar, salas 1207-1209, nesta Capital, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas, referências ao exercício de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1950;

c) Outros assuntos de interesse social.

Achar-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 28 de Setembro de 1940.

São Paulo, 21 de Março de 1950.

(a) Dr. Guilherme Zalgem — Diretor Comercial (4526—23-24-25)

ALGODOEIRA PAULISTA S/A.

A Diretoria da "ALGODOEIRA PAULISTA S/A.", comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, a Rua de São Bento n.º 309 — 2.º andar, nesta Capital, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, ou sejam:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;

b) — Cópia do balanço;

c) — Cópia da conta de lucros e perdas;

d) — Parecer do Conselho Fiscal.

Ao mesmo tempo, convida os senhores acionistas para se reunirem na Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas do dia 29 de abril de 1950, na sua sede social supra indicada, a fim de deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício de 1949, bem como elegerem os membros da sua Diretoria, Conselho Consultivo, Conselho Fiscal e Suplentes, que devem exercer as funções de administração no exercício de 1950. De conformidade com o artigo 23 dos estatutos sociais, terão direito ao voto somente os titulares de ações ao portador, que as tiverem depositado, com três dias de antecedência, pelo menos na caixa da Sociedade, ou no Banco Holandes Unido, bem como os titulares de ações nominativas, cujas ações estiverem devidamente inscritas, em seu nome, no livro competente da Sociedade, pelo menos trinta dias antes da reunião.

São Paulo, 22 de março de 1950. — a) Frederico Reis — Diretor. (1434 — 22-23-24)

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews e Marta Toren — Bandeirantes da Tela 41 — NAC. — As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — A CASA DA COIÇA c/ Kieron Moore e Margaret Johnston — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela 42 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA CONSOLACAO — ADAGAS DO DESERTO c/ Marta Toren e Stephen McNally — Bandeirantes da Tela 39 — NAC. As 13 — 15.30 e 21.30 HORAS.

PHENIX — ADAGAS DO DESERTO c/ Stephen McNally e Dana Andrews — Bandeirantes da Tela 39 — NAC. — As 15 — 18.30 e 21.30 HORAS.

HOLLYWOOD — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews e Marta Toren — Bandeirantes da Tela 37 — NAC. — As 19 HORAS.

SABARA — LA CUMPARSITA c/ Hugo del Carril — QUE VIDA APERTADA c/ Bom Jesus da Lapa — NAC. — As 18.30 HORAS.

JARAGUA — LA CUMPARSITA c/ Hugo del Carril — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 a. — Atualidades Campos 66 — NAC. — As 18.30 HORAS.

Passa a ser exercida por oficiais da Força Publica a fiscalização dos tabelamentos emanados da C. E. P.

Justiça sumaria para os infratores

Trezentos oficiais da F.P., que deverão ser distribuídos por zonas, na Capital, deverão ser aproveitados naquelas funções — Importante portaria ontem baixada pelo sr. Aldo Lupo, seguindo instruções do governador do Estado e a primeira relação dos militares designados — Declarações do cap. Cantídio Sampaio, que superintenderá os serviços da fiscalização

Medida de transcendental importância foi ontem tomada pelo vice-presidente da Comissão Estadual de Preços e, por certo, terá intensa repercussão. Baixou ontem o sr. Aldo Lupo uma portaria, seguindo instruções recebidas do governador do Estado, atribuindo à oficialidade da Força Publica a fiscalização dos tabelamentos de preços. Concomitantemente, deverá ser baixado pelo sr. Adhemar de Barros, determinando o retorno dos atuais fiscais às suas respectivas repartições, o que implica na extinção da fiscalização nos móveis, que vinha sendo processada, integrada por elementos civis, funcionários públicos.

Tendo sido designado para a Superintendência do Departamento de Fiscalização da Economia Popular o cap. Cantídio Nogueira Sampaio, que é também membro da C. E. P., procuramos para maiores esclarecimentos sobre a maneira de como passará a ser encetada a fiscalização:

— "Será a mais rigorosa possível — afirmamos — Não haverá medida paliativa de qualquer espécie. A ordem é de cada uma das contravenções das leis de economia popular, desde que apuradas em flagrante, sendo então encaminhadas diretamente à Casa de Detenção. Será portanto justiça sumaria: não havendo qualquer condescendência com os infratores dos tabelamentos. De uma vez por todas pretendemos pôr um parêntese à vergonhosa situação presente, onde o comércio negro é regra, ao invés de exceção. A ordem que recebemos do governador, nesse sentido é peremptória: fiscalização atuante, efetiva, enérgica e eficiente sob todas as formas. Nem dele, proclama o sr. Adhemar de Barros, devemos atender a pedidos de relevação de penalidades aplicadas aos faltosos. Por aí, portanto, se percebe a inutilidade de qualquer solicitação nesse sentido".

PLANEJAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

Passando a discurrir sobre o sistema que será adotado na execução dos trabalhos, esclareceu, prosseguindo, o cap. Cantídio Sampaio:

— "A fiscalização será individual, o que não implica, contudo, na impossibilidade de que seja adotado o sistema de 'comandos', desde que aconselhável. Os fiscais, evidentemente, deverão agir, tanto quanto possível à paisana. Na portaria que será publicada — que está divulgada abaixo — são indicados 81 oficiais para esse mister.

Novas relações contudo serão publicadas. Pretendemos empregar nessas funções cerca de 300 militares da Força Publica, da oficialidade, que serão distribuídos por zonas na cidade, para a fiscalização dos tabelamentos. Quanto à fiscalização civil, fica abolida. Todo aquele que fiscalizar, e não provar com documentos a sua dupla condição de militar e fiscal da C.E.P., deverá ser detido pelo próprio comerciante".

PLANTÃO PARA ATENDER O PÚBLICO

Como se pode perceber — concluiu o nosso entrevistado

— a campanha será severa. Por isso, aqueles que julgam os seus respectivos tabelamentos obsoletos talvez, por não corresponderem à realidade, devam enviar o mais rapidamente possível as suas solicitações para um eventual reajustamento de preços, que serão apreciados com brevidade pela C.E.P. que julgara da procedência ou não dos pedidos formulados.

Temos por último a esclarecer, que funcionará um plantão para atender às reclamações do público consumidor, que poderão ser fornecidas pessoalmente ou pelo telefone 2-2159. Por enquanto, para início dos trabalhos".

A PORTARIA E A RELAÇÃO DOS PRIMEIROS OFICIAIS DESIGNADOS

A portaria a que aludimos, ontem baixada pelo sr. Aldo Lupo, é do seguinte teor: "O vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei 9.125 de 4 de abril de 1946 e na conformidade dos artigos 13, alínea "a", e 17 do decreto estadual 18.230, de 9 de agosto de 1948.

Considerando a imperiosa necessidade de ampliar o serviço de fiscalização de preços, a cargo da Comissão Estadual de Preços, tornando-o mais efetivo, rigoroso e eficaz;

Considerando que a alta relevância desse objetivo impõe a escolha de pessoal afeto aos misteres policiais no mesmo passo que dotado da mais ilibada reputação e responsabilidade;

Considerando que a Força Publica do Estado de São Paulo, instituição a que São Paulo deve os mais inestimáveis serviços, se dispõe a colaborar, através de sua proba, culta e patriótica oficialidade, na defesa dos altos interesses coletivos, que envolve a fiscalização de preços dos gêneros e serviços de primeira necessidade;

Considerando que se trata de funcionários públicos, militares do Estado, que exercem a função gratuitamente, de acordo com o que dispõe o Decreto-lei n. 9.125;

RESOLVE:

I — Designar para o cargo de superintendente do Departamento de Fiscalização da Economia Popular, desta Comissão Estadual de Preços, o cap. Cantídio Nogueira Sampaio.

II — Designar para o cargo de fiscal, desta Comissão Estadual de Preços, com todas as atribuições inerentes ao cargo, sem qualquer remuneração, os seguintes oficiais da Força Publica do Estado de São Paulo:

A Diretoria do Serviço de Fiscalização de Preços, com o cargo de fiscal, substituído a pedido de licença, por um militar da Força Publica, que a autoridade de comando, em substituição, durante o seu repouso.

Campesina Educadora de Transição — D.S.T.

Capitão Pedro Marques Magalhães, Capitão Walter Henrique Gomes, Capitão Aurélio Gomes de Oliveira, Capitão José Rufino Freire Sobrinho, Capitão Irineu Guiseppe de Castro, Capitão Paulo da Cruz Mariano, Capitão Dávid Block de Castro, Capitão Evaldo Pedresqui, Capitão José Gladador, Capitão Bento Barroes Ferraz, Capitão Hamilton Rangel Gama, Capitão Milton Marques de Oliveira, Capitão Mário Rodrigues Pinho, Capitão José Teodoro Quirino dos Santos, Capitão Paulo de Andrade Correa, Capitão Djalma Ramos Arantes, Capitão Nicanor Cesar Pinto, Capitão Jaime dos Santos, Capitão João Diniz de Assunção Vieira, Capitão Hugo de Almeida Pereira, Capitão Teodoro de Almeida Pupo, Capitão Mario Ferrarini, Capitão Djamir Caldas, Capitão Gnesio Nitrini, Capitão Antonio de Araújo, Capitão Afonso Costa Junior, Capitão Cecílio do Amaral Costa, Capitão Lazaro Orestes de Campos, Capitão Filipe Ozeas da Silva, Capitão Francisco Ettore Gianico, Capitão Guilherme Ernesto Urra, Capitão Waldemar de Oliveira Urbino, Capitão João Vieira de Matos, Capitão João de Aguiar, Capitão Adauto Fernandes de Andrade, Capitão Milton Ciraco do Carvalho, Capitão Heitor de Lima Carneiro, Capitão Raimundo Ari de Menezes, Capitão Juvenal Vieira, Capitão Paulo Atônio Fonseca Pires, Capitão Boilew Zdanoviz, Capitão José Vilela Santos, Capitão Carlos Feliciano dos Santos, Capitão Frederico Rodrigues G. Menes, Capitão Lelis Ferraz Vinha, Capitão Saul Brasil Falcões, Capitão Enjo Coiaço França, Capitão Ricardo José Calvo, Capitão Luiz Grant, Capitão José Francisco Furquim de Camargo, Capitão Sergio Rodrigues Caldas, Capitão Cleme Leite Penteado.

Primeiros tenentes Edison Fausto Lacerda, Sebastião Rufino Freire, Antônio Vieira U'lio, Simpliciano Siqueira Machado, Mário Gonçalves Teixeira Filho, Ulisses Teodoro dos Santos, Antônio Sampaio, Francisco Gueiros de Lacerda, Teodoro Nicolau Silveira, João Paulo, Maurício de Maciel Cardoso, Maximiano Lessa Saigano, Vasco Mil Homens Arantes, Wilson Alves de Andrade, Agostinho Crochmann, Irani Bernardino Ribeiro, Sérgio Del Bel, Armando Soares, Alonzo Teodoro Diniz, Isaborn Viana Martins, Odilon Spindola Neto, Urbano Lopes Fonseca, Ari José Marcondes, José da Cunha Caldeira Junior, Amaro de Araújo Pereira, José Silva Bueno, Antonio Silva, Omar Antonio Vilela Santos, José Furtado Pisan.

III — Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São Paulo, 23 de março de 1949.

a) Aldo Lupo — Vice-Presidente da C.E.P.

O Instituto do Açúcar e do Alcool majora o preço do açúcar para a indústria em 10%

Essa desigualdade provem de uma disposição existente no "plano de safra", elaborado por aquele órgão — Assuntos debatidos na última reunião da Federação das Indústrias

O primeiro assunto a ser discutido durante a reunião de ontem da Federação das Indústrias foi o que se relaciona com a laboração das classes produtoras no governo da União, quando a entabular negociações comerciais com outros países. Incidentalmente o sr. Theophilo Olimpio de Azevedo, que presidia a reunião, deu a palavra ao sr. Manoel da Costa

Santos, que, juntamente com o sr. Amynthas de Faro Sobral, mostrou o inconveniente de não serem as classes produtoras participativas efetivas nessa Comissão. Ficou resolvido, depois dos debates, que fosse dirigido o seguinte telegrama ao sr. presidente da República: "A Federação e Centro das Indústrias de São Paulo, tornam conhecimento do decreto

do governo da União criando a Comissão Consultiva de Acordos Comerciais no qual está previsto que as classes produtoras serão convidadas a expor seus pontos de vista sobre acordos. Acreditamos que essa iniciativa muito beneficiará na defesa dos altos interesses econômicos do país a discussão, elaboração de convênios e acordos comerciais. Permittimo-nos

ainda ponderar v. exa. ser indispensável que as classes produtoras integrem a mencionada comissão que muito proveito certamente auferirá com a colaboração direta das classes produtoras. Assim sendo, vimos fazer v. exa. caloroso apelo nesse sentido lembrando que a Conferência de Amizade aprovou a recomendação da participação obrigatória das classes produtoras na elaboração de acordos comerciais. Não vai nessa pretensão qualquer restrição a capacidade do patriotismo e ao entendimento com que saberão defender os interesses do país os atuais membros integrantes da Comissão Consultiva. Acreditamos, todavia, que a colaboração direta das classes muito contribuirá para maior eficiência desse organismo". Do mesmo modo, tendo sido apresentado um projeto de lei, a favor do deputado Gregório Franco, que assegura às classes produtoras do país o direito de participação nas negociações e a elaboração de convênios ou de quaisquer atos internacionais do comércio, resolveu-se expedir o seguinte telegrama ao sr. presidente da República: "A Federação e Centro das Indústrias declaram manifestar sua viva satisfação à iniciativa de v. exa. apresentando à Câmara o projeto tornando obrigatória participação das classes produtoras em negociações, elaboração e tratados comerciais. Referida medida acreditamos mereça todo apoio e simpatia do Legislativo federal. (Conclui na 4.ª página)

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Sexta-feira, 24 de Março de 1950 || N.º 1200

Intensificação do intercâmbio entre cientistas brasileiros e estrangeiros

Principal finalidade da vinda a esta Capital do prof. Angel Establier, chefe do Centro de Cooperação Científica da UNESCO — Atendidos 496 pedidos de informações de pesquisadores de diferentes países

Em entrevista concedida ao JORNAL DE NOTÍCIAS, na sede da União Cultural Brasileira, o sr. Angel Establier, chefe do Centro de Cooperação Científica da U.N.E.S.C.O., que se encontra desde ontem nesta Capital, assim se referiu à finalidade de sua vinda a São Paulo:

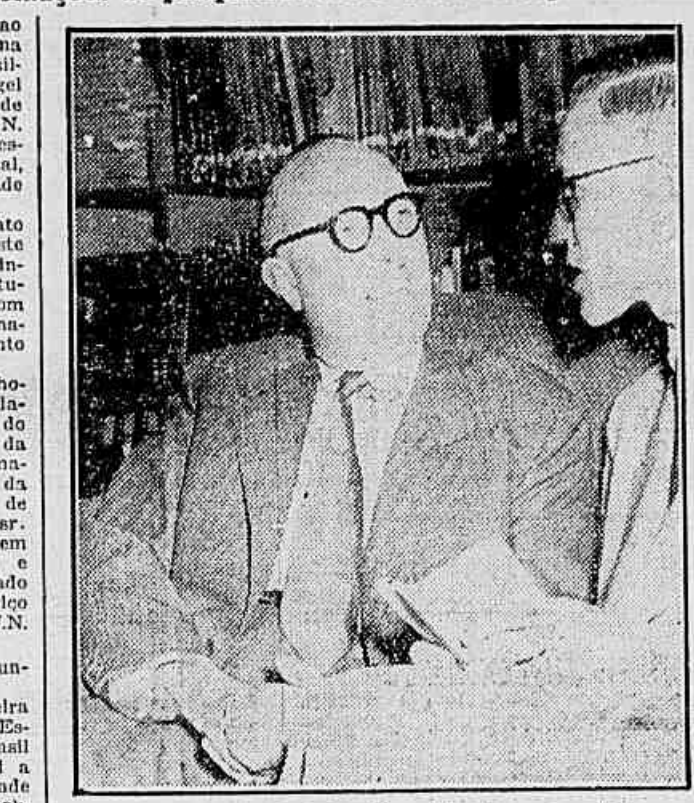
— "Venho tomar contato com os meios científicos deste grande Estado, a fim de intensificar o intercâmbio cultural dos cientistas paulistas com os seus colegas de outras nações tanto da América quanto da Europa".

O sr. Establier é doutor "honoris-causa" pela Universidade de Lima e de Santiago do Chile e professor honorário da Faculdade de Química, Farmácia, Medicina e Veterinária da Universidade de Santiago e de Lima. Químico-biológico, o sr. Angel Establier fez estudos em Madrid, Paris, Strasbourg e Heidelberg, tendo já viajado pelo mundo inteiro a serviço da Liga das Nações e da U.N.E.S.C.O.

Respondendo a uma pergunta do repórter, disse:

— "Não é esta a primeira vez que venho a São Paulo. Estive diversas vezes no Brasil e, em todas elas, encontrei a melhor acolhida e boa vontade possível, que possibilitou o absoluto sucesso de minha missão. Em todas as vezes vim a serviço da U.N.E.S.C.O. Estive, já, com o reitor da Universidade de São Paulo, em quem encontrei a melhor disposição no sentido de colaborar com a U.N.E.S.C.O. nesse trabalho de intercâmbio entre cientistas brasileiros e estrangeiros.

Ontem, o sr. Establier participou de um almoço que lhe foi oferecido no prédio "Roosevelt", da União Cultural e no qual tomaram parte diversos professores da Universidade de São Paulo que já se dispuseram a colaborar com a U.N.E.S.C.O.



O cientista Angel Establier, falando ao jornalista

nessa obra de permuta científica, que, sem dúvida, trará muitos benefícios à ciência em geral.

IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ENTRE OS CIENTISTAS

— "Pretendemos pôr em relação os cientistas brasileiros com os outros cientistas de todo o mundo. Esse trabalho é de grande importância e representa grande esforço no sentido de conseguir maior contato entre os homens de ciência, que permutando informações e pes-

quisas beneficiarão sobretudo a ciência. O trabalho da U.N.E.S.C.O. é realizado em todo o mundo e visa, acima de tudo, difundir em todos os homens o espírito de colaboração, de paz e concordância. No Brasil temos mantido contato constante com o prof. Oscar Latte e outros pesquisadores conhecidos, de outros ramos da ciência que não as pesquisas atômicas.

REALIZAÇÕES DA U.N.E.S.C.O.

Respondendo a uma pergunta do repórter, disse:

(Conclui na 4.ª página)

Estabelecimento dos plantões nas farmácias pela Prefeitura

Será apresentado na sessão de hoje da Câmara um projeto nesse sentido — Sistema de rodízio

A fim de que o público fique melhor orientado no que se refere aos plantões dominicais e noturnos das farmácias da Capital, o vereador Jânio Quadros elaborou interessante projeto de lei, que será apresentado na sessão de hoje da Câmara Municipal. A proposição é oportuna, principalmente se se considerar que poucas farmácias constroem suas portas abertas aos domingos e durante a noite, permanecendo muitas delas fechadas nos próprios dias em que deveriam permanecer de plantão. Pelos itens que compõem o projeto, verificamos que os interessados não mais terão o aborrecimento de sair, muitas vezes, de casa, em direção a uma farmácia cujo plantão é anunciado, para encontrar a porta fechada. O Sindicato de classe, por sua vez, também será ouvido na organização dos plantões, impondo, ainda, a proposição, muitas das farmácias que, sem justa causa, deixarem de funcionar no período do respectivo plantão. E o seguinte o projeto a ser hoje apresentado à consideração da Câmara Municipal:

Art. 1.º — A Prefeitura estabelecerá, no último trimestre de cada ano, para ter validade no ano seguinte, os plantões dominical e noturno, das farmácias.

Art. 2.º — Os plantões serão organizados obedecendo-se rigorosamente o sistema de rodízio, devendo, em cada subdistrito, de sorte a estabelecer um único plantão para os mesmos.

Art. 3.º — Para efeito de serviço noturno, poderá a Prefeitura agrupar dois ou mais subdistritos, de sorte a estabelecer um único plantão para os mesmos.

Art. 4.º — A Prefeitura enviará, para a organização dos plantões, sempre que entender conveniente ou necessário, o Sindicato de classe.

Art. 5.º — Ao início de cada ano, bem como aos sábados e vespéras de feriados, dará a Prefeitura, pelo Diário Oficial e pela imprensa, notícias dos plantões anual e semanal, com o objetivo de orientar o povo.

Art. 6.º — Fica sujeita a multa de Cr\$ 500,00 a Cr\$ 5.000,00, imposta em dobro na reincidência, as farmácias que, sem justa causa, deixarem de funcionar no período do respectivo plantão, ou abriram suas portas, quando a isso não estavam autorizadas.

Art. 7.º — Este diploma entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

"A alta dos preços do café foi aproveitada quase exclusivamente por intermediários"

Declarações do sr. Francisco Malta Cardoso em telegrama ao presidente da República, reprovando a atitude de um estrangeiro que pretende defender o café nos Estados Unidos

Iniciados os trabalhos da reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da reunião, fez interessante palestra sobre os "Aspectos Sanitários da luta contra a Leishmaniose". Terminada essa exposição o sr. Francisco Malta Cardoso, que presidia a reunião, fez um relato de sua visita a semana passada ao Paraná, concluindo por estranhar não ter o governo federal incluído o milho no regime de exportação, como fez com o arroz e o feijão, uma vez que a atual safra é das maiores da história cerealista do país.

PRETENDE DEFENDER O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

A seguir o presidente passou a tratar do problema do milho que ora se processa nos Estados Unidos, informando que recebera um telefonema de um cidadão estrangeiro, radicado no Brasil há apenas quatro anos, e que se vinha propondo a coligir elementos para defender o café perante o referido inquerito, tendo mesmo se comunicado com

a Sociedade Rural Brasileira, que, para repelir essa intrusão que só pode ser danosa para os interesses da produção cafeeira, enviara ao presidente da República o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira acaba de ser consultada pelo telefone por certo sr. Salvianno Cruz que se propõe obter elementos para produzir a defesa dos altos interesses nacionais perante o Senado americano no inquerito promovido pelo ilustre senador Guy Gillette. Recomendamos a esse sr. de nacionalidade portuguesa, maior discernimento em assuntos cuja gravidade dispensa comentários e somente a nós pertencem. Julgamos mesmo devam ser expulsos do país todos aqueles que insistem em desconsiderar a nobreza de nossa hospitalidade comprometendo com sua atitude os altos interesses da própria segurança nacional em matéria imigratória, moeda e crédito. Possuindo ampla representação diplomática, consular e específica, qual Bureau Pan-Americano Café, carecemos

colibir reflexos já se manifestam em detrimento dos produtores nacionais, até devido ao escândalo promovido nos mercados americanos de consumo. Assim como a elevação dos preços escusamente corresponde, aos custos de produção, foi aproveitada quase exclusivamente por especuladores é indesejável a baixa atualmente visada com antecipação de negócios que virão a aproveitar-se os mesmos intermediários dobrando-lhes as fortunas para reduzir à indigência os produtores nacionais, com irreparável dano ao erário público. Certos que vossa senhoria e seu ilustre ministro da Fazenda cuja competência e probidade constituem pendor seguro da defesa da causa pública, determinarão as urgentes providências necessárias no país e fora dele em defesa do produto que exprime a nossa prosperidade e estabilidade econômica. Aproveitamos o ensejo para apresentar respeitosas saudações. (a) Francisco Malta Cardoso-a Lido este telegrama o sr. (Conclui na 4.ª página)

Lideram os paulistas o certame nacional de natação

(NOTICIÁRIO NA 2.ª PÁGINA)



Successo tem precedentes: a história da aquática nacional registrou a abertura do Campeonato Brasileiro de Natação. Contribuiu para isto a estréia dos nadadores japoneses, campeões do mundo, justamente cognominados "devores de recordes". Furuhachi, Hamaguchi, Hashizume e Mureyama fizeram ontem a primeira apresentação ao público brasileiro que, com justificado interesse, lotou as dependências do Estádio Municipal. No clichê, apresentamos alguns aspectos da festa aquática de ontem. A esquerda, em cima, os quatro nadadores japoneses, dentro da água, e a direita, os dois 200 metros, nado de peito para homens, 3.ª prova; no centro, três destacadas concorrentes femininas: Marilena Vieira, Vanda de Castro e Antonieta Sampaio; à direita, em cima, a saída da primeira prova, 100 metros nado livre, homens